19 MARÇO 1932

Careta

NUMERO 1239 ANNO XXV

PREÇO DE CARETA NOS ESTADOS 600 REIS

O BENGALÃO

ARANHA — Na Fazenda, esta arma me é inutil; tome-a, que eu garanto a dieta dura...

A MELHOR RECLAME

— Não sei como impingir o meu preparado para aformosear o pé das senhoras magras.

— Estás muito atrazado. Os teus reclames estão cheios de promessas encantadoras de que as mulheres desconfiam sempre.

— Então, como havia de ser para conseguir freguesia?

— Ora pela ameaça. Ameaçando-as, arranjas tudo. E' preciso dizer que a mulher de pés magros morrerá infallivelmente, que perderá infalivelmente, que será trahida pelos irmãos e pelos amantes, que perderá cedo todos os dentes, etc. coisa que só poderão ser evitadas si usarem o teu preparado. E' na certa!...

*** Encontraram-se no Sahara indicios de que em tempos remotos houve um grande lago, ou talvez varios, que tornavam o paiz fertil. Expedições que mais tarde se realisaram vieram confirmar esta hypothese com achados que fizeram. Descobriram-se ali conchas, que se crê, á semelhança do que hoje succede com as conchas «kauri» nas ilhas da Polinesia, faziam as vezes da moeda. Alguns affirmam que estes lagos deveriam estender-se até Tombuctu e o Niger. Ainda ali existem hoje restos de culturas e vegetações, sob a areia movediça do Sahara. O professor Chevalier é de opinião que a transformação daquellas planicies em lagos deu-se em tempos relativamente recentes.

No seu entender deviam haver no Sahara ainda vulcões em actividade, quando alguns vulcões da costa meridional da França já estavam apagados.

* * * A baleia possue muito rudimentar o sentido do paladar, apezar de ter uma lingua enorme.

Patente e Immunidade

«Incontestavelmente tua mulher é uma criatura elegante».

Era já a terceira ou quarta vez que o capitão Luiz repetia essa phrase ao ex-deputado Cazuza o qual se limitava a retrucar:

— Pois olhe: eu não sou inteiramente de sua opinião.

Posto que a palestra mudasse sempre de rumo, lá voltava o ritornello do Luiz que, para falar a verdade, não tinha segundas intenções em realizal-o mas o Cazuza scismou, e lá a folhas tantas, desabotoou o frack e «ex abrupto» chimpou na cara do amigo esta interrogação tremenda:

— Diga-me cá uma coisa, seu capitão: Porque diabo está você a insistir sobre a elegancia de minha mulher?

O capitão, que era de côr kaki, virou garance e não respondeu.

Ficaram os dois a se comer com os olhos e numa posição difficil de safar.

— Vamos a ver, capitão. Você tem interesse em salientar os gestos e feitos de minha esposa?

— Mas não, meu velho...

— Tem motivos especiaes ou particulares para bater nessa técla?

— Eu?

— Finalmente: é algum contraste? Quererá você dizer que eu sou algum lagalhe mal ajambrado?

— Por quem é!...

— Então que diabo disto é aquillo? Você não diz outra coisa! Minha mulher é uma criatura elegantissima? Muito bem! M's assim á tôa, sem mais aquella? Olhe que é de arrepelar. Imagine o contrario: eu a lhe gabar as elegancias de sua esposa por tres ou quatro vezes na cára!

— Com effeito, Cazuza, tu tens uma tal ou qual razão de desconfiar mas não de mim que sou teu amigo.

— Então?

— Então é que... tu tens immunidades.

— Hein? que é lá isso?! Immunidades?

— Sim! immunidades! Estás immune de qualquer violencia. Ao passo que eu, por exemplo...

— Você, por exemplo...

— Posso achar tua mulher elegantissima... apenas.

— Bonito! Apenas! Tudo isso porque tenho immunidades! Já se viu!? Pois agora eu vou tambem achar sua mulher... apenas... entendeu? apenas... elegantissima...

— Mas eu não tenho immunidades!

— Tanto melhor, capitão, tanto melhor! porque você tem patente.

Ahi fechou o tempo.

NAGAIKA

* * * Na epoca da Revolução Franceza, desappareceu a moda dos camafeus, antes tão usados nas côrtes européas. Mas, sob o primeiro imperio, já os pequenos camafeus italianos, modestos, principalmente os Nicolo, nome do primeiro artista que os trabalhou, começaram a tomar nos enfeites femininos importante logar.

A CAUDA DOS COMETAS

Em communicação enviada a Academia de Sciencias de Paris, o professor Boldot affirma que a cauda dos cometas é formada por oxydo de carbono, que se torna luminoso sob a influencia dos raios cathodicos.

Se assim é, a passagem da Terra atravez de uma dessas caudas causará a morte instantanea de toda humanidade.

---

* * * As maçãs da California permittem a fabricação de vinagre de superior qualidade. Naquella região existe, por isso, a maior fabrica de vinagre do mundo. O succo de maçã, para sua transformação em vinagre, é collocado em immensas cubas de fermentação e recebe um pouco de levedura e brotos de faia, que facilitam sua transformação.

---

* * * Conta-se que certa vez o rei da Prussia, Frederico II, desejando comprar o moinho de um subdito, não se sabe por que capricho, recebeu uma recusa á sua proposta. E como insistisse, ouviu do moleiro esta resposta.

— «Não o quero vender, sire, e o senhor só poderia obrigar-me a fazer o que não quero se não tivessemos juizes em Berlim».

Este homem confiava no perfeito comprimento da lei e por isso ousou affrontar o proprio rei. Mas isto, si é verdade, devia ter sido no tempo em que se amarrava linguiça com cachorro.

A Princeza Henriqueta

Ao regressar da Inglaterra, aonde fôra enviada em secreta missão diplomatica, a esposa de Philippe d'Orleans deitou-se, tendo logo «pintada a morte nas suas faces», segundo expressões de Melle. de Montpensier.

Pediu um copo dagua de chicorea, e desde que a bebeu, sentiu tão intensas dores que se considerou envenenada e reclamou um antidoto. No intento de tranquilizal-a Mme. de Mecklenburgo e uma criada beberam a mesma agua. Mas as dores augmentavam e Bossuet, chamado, chegou a tempo de consolal-a e de lhe fechar os olhos. A sincera emoção que essa morte causou ao orador da côrte se reflecte em cada linha de sua oração funebre.

Morreu a princeza Henriqueta envenenada, como suppunha e como se disse desde então, por uma vingança do «chevalier de Lorraine», que envenenára o copo? Explica isso nada terem sentido as pessoas que beberam a mesma agua? Essa these seduziu os historiadores romanescos, como, por exemplo, Paul Lacroix. Mas tal opinião se apoia em testemunhos pouco probantes e, além disso, discordantes por vezes, como sejam: o do parcial memorialista Saint-Simon, nascido cinco annos depois da morte de «Madame», o qual revela a machinação do «chevalier de Lorraine» setenta annos depois do facto; e o testemunho da segunda «Madame» (a princeza Palatina) que não se achava em França nessa época e escreveu a esse respeito quarenta annos mais tarde.

* * * São as seguintes, as caracteristicas que distinguem os morcegos que se alimentam do sangue dos grandes vertebrados das outras especies que são apenas insectivoros:

O focinho é curto e comico, não têm cauda, a membrana interfemural é curta, têm menor numero de dentes e um peculiar tubo digestivo. Os incisivos apresentam forma especial e um unico par superior muito largos, de feitio pyramidal, afiados e ponteagudos, que fazem uma ferida semelhante ao corte de uma navalha e produzem uma hemorragia difficil de estancar. Os molares são muito pequenos ou faltam por completo.

* * * Os saurios, havia-os temerosos, de uma força estraordinaria como o megalosaurio ou grande lagarto, bastante semelhante ao crocodilho mas medindo mais de 25 metros de comprimento, rival de outro reptil gigantesco, cujo esqueleto foi encontrado nos depositos wealdianos, e a que os sabios deram o nome de iguanodon. Tinha o respeitavel comprimento de 20 metros.

* * * Entre os exemplo de longevidade e energia, citam-se: Miguel Angelo, aos 88 annos e Ticiano, aos 90, ainda trabalhavam; Newton, aos 85, fazia importantes estudos astronomicos; Voltaire conservou mesmo como octogenario, toda a lucidez e actividade de seu grande espirito.

---

* * * O vanadio é um dos metaes mais raros e uteis. Os mais importantes depositos do vanadio se encontram em Minar Grava (Perú). Annualmente produzem duzentas mil a trezentas mil libras de oxydo de vanadio, como derivado da extracção do radio.

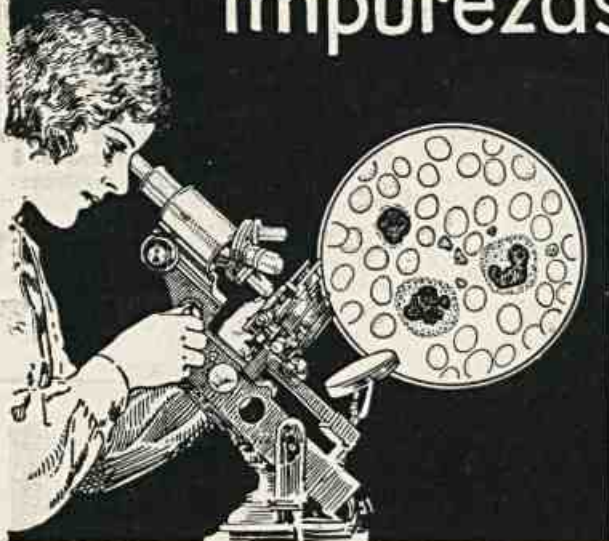
E' usado principalmente na industria do aço para peças mecanicas, que exigem muita rijeza e flexibilidade como as do automovel, jogos de transmissão, eixos, tubos e canos de fuzis.

* * * Certas hydras, «hydras viridis», possuem chlorophylla, concluindo alguns scientistas, que esses animaes têm a faculdade de decompôr o gaz carbonico, absorvendo o carbono e exhalando o oxygenio, á semelhança da maioria dos vegetaes, quando expostos á luz solar.

Observações mais seguras e recentes, levaram á conclusão de que, a côr verde desses animaes é devida ás algas verdes, que vivem em «symbiose» no corpo dessas zoóphytos.

Facto identico é attribuido ao phagello — «englena viridis», animal verde, que parecia fugir ás leis geraes da biologia, mas que hoje está verificado ser essa coloração dada pela alga que ahi vive em verdadeira «symbiose».

* * * Os estudos para o emprego do carvão pulverisado, datam dos fins do seculo XIX, quando já se comprehendia a necessidade de aproveitar o linhito, as fragmentações e as poeiras das hulhas. Em 1895, existia na cidade de New York, um laboratorio experimental com essa finalidade, e ha mais de 30 annos, que se tenta resolver esse importante problema technico e industrial. Os Estados Unidos, Allemanha, França, Italia, nações possuidoras de opulentas minas de linhito, se interessavam pela questão, facilitando aos seus engenheiros os meios de encontrar solução, para o aproveitamento dos combustiveis mineraes inferiores.

Com a pulverisação da hulha se consegue dois resultados excellentes: — augmentar a rapidez da combustão e eliminar as perdas continuas pela chaminé.

*** O dique que se encontra a maior altura no mundo é o de Kisumu no lago Victoria Nyanza. Mede 80 metros de comprimento por 14 de largura e 6.40 de profundidade, achando-se a 1.110 metros acima do nivel do mar.

*** A agronomia procura a descoberta das relações mutuas entre os conhecimentos humanos tirados das diversas sciencias: agrologia, botanica, zoologia e economia rural; ella deduz as regras que devem guiar o agricultor no exercicio de profissão; ella tem por fim explicar todos os phenomenos complexos da producção das materias organicas vegetaes e animaes; ella é que põe em acção as causas e os effeitos immediatos de todos os processos da technica agricola, verificando-os pela experimentação, sendo, por conseguinte, um estudo vasto e delicado.

Assim, pois, em synthese, é o profissional da agronomia o que prescruta as leis da producção animal e vegetal, e diante do exposto, fica bem accentuada a complexidade da profissão do agronomo, cuja collaboração não póde ser desprezada, mórmente num paiz que tem na agricultura a sua principal riqueza.

*** Segundo alguns scientistas, as linhites apparecem graças ao concurso das thallophytas (algas e cogumelos). São esses vegetaes que constituem a camada de humus que, na superficie das rochas, garante o desenvolvimento das plantas de maior porte, inicio de futuros e exuberantes florestas.

AUXILIARES UTEIS

Difficilmente se imagina o trabalho executado pelos elephantes nas florestas da Birmania e do Sião, onde milhares desse pachydermes são utilizados no serviço de transporte de madeiras.

O automovel substituiu o cavallo no mundo inteiro, mas o elephante ainda é empregado como animal de tiro em muitos paizes asiaticos.

A medeira de construcção é encontrada irregularmente nas matas. Uma arvore se acha, por vezes, a metros de distancia da mais proxima da mesma essencia e entre ellas se interpõe espesso mattagal. Nenhum systema de transporte conviria nessas condições, e o proprio tank não seria efficazmente applicado nesse caso, ao passo que o elephante, se o terreno é resistente, caminha sem receio entre urzes e pedras. Algumas vezes, é certo, o possante auxiliar dos lenhadores se fere; mas a sua cura facilmente se opera, mesmo que uma pequena intervenção cirurgica se imponha; e embora o elephante consuma diariamente formidavel quantidade de alimentos a sua manutenção nada custa.

* * * Um dos maiores economistas francezes mostrou como a falsificação dos adubos chimicos retardou de muitos annos o progresso da agricultura franceza, cujos agricultores eram illaqueados em sua boa fé, pelo espirito de lucro de fabricantes sem escrupulos. O espirito associativo, buscando o technico agronomo salvou-o, estabelecendo o controle chimico dos adubos. Monta a centenas o numero de profissionaes da agronomia que servem nas varias associações agricolas francezas. O proprio «Credit Foncier» possue um corpo de agronomos para os seus serviços de peritagem. As cooperativas agricolas vêem nos tecnicos factores de sua estabilidade.

* * * Uma determinada massa dagua tem maior calor especifico que outra igual de terra; submettidas as duas a uma mesma temperatura, a massa dagua por conter em si maior quantidade de calor do que o gaz, terá forçosamente mais tempo para resfriar-se; inversamente, superior a que seria cinco a dez vezes o calor especifico dessa massa dagua sobre a sua igual da terra, é claro que essa mesma massa aquaria, gastando mais tempo para resfriar-se, mais tempo tambem consumirá para aquecer-se.

* * * Entre as exquisitices dos actores notaveis conta-se a de Julião Gayarre que tinha por costume conservar-se no seu camarim até o ultimo instante e só lançar-se para a scena de espada, envolto ainda em densa nuvem de fumaça, produzidas pelos numerosos cigarros que fumava.

A PARAMOUNT
APRESENTA O MARAVILHOSO QUARTETO
NANCY CARROLL
em
CRIADA DE CONFIANÇA
(Personal maid)
Uma «criada» hoje! — Uma grande «dama» amanhã!
ANNA MAY WONG-SESSUE HAYAKAWA-WARNER OLAND
em
A FILHA DO DRAGÃO
(Daughter of the Dragon)
A linda magnolia do Oriente victima de seu proprio destino.
CONSTANCE BENNETT
em
MODELO DE AMOR
(Common Law)
Um idilio romantico em plena boemia de Paris. A 1ª super-elegantissima producção da R. K. O. Pathé.
RKO PATHE
CLAUDETTE COLBERT
em
SEGREDOS DE UMA SECRETARIA
(Secrets of a Secretary)
Um emocionante conflito entre o Dever e o Amor.

...Insubstituivel

ASSIM como não se substitue a personalidade, assim tambem, pela pureza do seu fabrico, pela sua rapida e absuluta efficacia e por ser de todo inoffensiva, a

CAFIASPIRINA

é unica e insubstituivel.

Por isso é ella, no mundo inteiro, considerada

o producto de confiança

Allivia e cura promptamente todas as dôres, de cabeça, de dentes, de ouvido; nevralgias, enxaquecas, colicas de senhoras, etc., produzindo um bem estar geral.

Exija-se a emballagem original: tubos de 20 comprimidos, envelopes de 2 e discos de um comprimido.

J. Schmidt. — Proprietario.
Roberto Schmidt. — Gerente.

REDACÇÃO E OFFICINAS: — RUA FREI CANECA N. 383 — RIO DE JANEIRO

ASSIGNATURA SOB REGISTRO
ANNO. . 43$000 | SEMESTRE. . 22$000
END. TELEG. KÓSMOS

NUMERO AVULSO
CAPITAL. . 500 Rs. | ESTADOS. . 600 Rs.
TELEPHONE 2 — 3721

Este numero contém 44 paginas.

N. 1239 RIO DE JANEIRO — SABBADO — 19 — MARÇO — 1932 ANNO XXV

Looping the Loop

Variações sobre variedades

Os intellectuaes, artistas, poetas, economistas e até estadistas têm se fartado de cantar as bellezas da vida rural e a inevitavel solução da miseria urbana pelo retorno á agricultura e ás artes correlativas.

Tudo isso estaria muito certo e seria muito bonito, si essa idealidade se alicerçasse sobre umas tantas verdades que ainda não lograram abrir caminho atravez a espessa mentalidade dos nossos dictadores intellectuaes. Não obstante, todos esses pregoeiros néo-virgilianos têm um certo vislumbre que os deixa bem perante os criticos da civilização contemporanea.

Atrapalhados com os resultados negativos de uma civilização que se orgulha da sua electro-tecnica e das suas accumulações monetarias; naufragando nas sombras cada vez mais longas dos arranha-céus, asfixiando-se sobre as pressões formidaveis das teorias politicas e dos parques de artilharia, esses intellectuaes abrem uma janella para o quintal e uma porteira para a róça e ficam a imaginar que ainda é dali que nos vêm a espiga cheia e a vaca gorda, sem as quaes a mesa dos estadistas não seria cada vez mais elastica e mais cercada de talheres.

Deante da escassez crescente do pão e do augmento vertiginoso da fome e do crime, dos exercitos e das theorias, dos lençóes de asfalto e dos vestidos de sêda, tomados de angustia, imaginam que o meio pratico de manter a febre amarella da civilização é impellir para o matto as lévas de excedentes que rondam desesperadamente os restos dos banquetes e ameaçam invadir a cópa e a cosinha dos pantagrueis do dia.

O povo tem uma expressão que faz admiravelmente a critica dessas idéas agro-pecuarias, é o «Vai morrer longe!» que se diz aos importunos, dos quaes nada mais se póde tirar, nem mesmo a esperança.

Ora as concitações desses ideologos não estão muito longe de se realizar. A razão pela qual a humanidade proxima e remota abandonará o asfalto e a politica, pelo pasto e pela fraternidade, por que quebrará seu ultimo fuzil pela sua primeira charrúa, vem da decepção que lhe causou a civilização em cujos seculos de vida se passaram os mais exasperantes e negregados dramas de mentira, violencia e cobardia.

E não está muito longe a época da imigração dos povos para esses recantos da terra onde a natureza immutavel e indifferente acolhe as aves e as féras, deixa correr os rios e amadurecer os fructos, sepulta a flor que cáe e o tigre que morre, sem theoria alguma e sem doutrinas academicas.

A fuga da humanidade para a animalidade é apenas um imperativo da natureza biologica. A fibra extenuada não nos permitte mais illusões, os armazens de seccos e molhados não nos fornecem mais as victualhas. O ex-homem, o super-civilizado sente a nostalgia ancestral da floresta, da montanha, do rio, das praias oceanicas, e volta á luta pela vida, pela verdadeira vida de seus orgãos elementares e fundamentaes, sem a estupida illusão de que um nome na historia, no jornal ou no romance possa dar á sua descendencia essa alegria unica e suprema, a alegria de viver.

Para aquelles que gostam de saber das coisas como se gosta de saber a data das festas, não é indiscreção dizer que a nossa partida para a roça — forma ainda muito civilizada da matta e da floresta,—não levará muitos annos; muitos annos se passarão, entretanto, até que os candidatos ao titulo de bacharel e ao sceptro de rainha da moda se accomodem na casinha do caboclo e se resignem a comer o pão de milho com o suor do proprio rosto.

D. RIBEIRO FILHO

A RUA A VAREJO

— Sabes que vem ahi uma missão scientifica hespanhola para estudar o Amazonas?

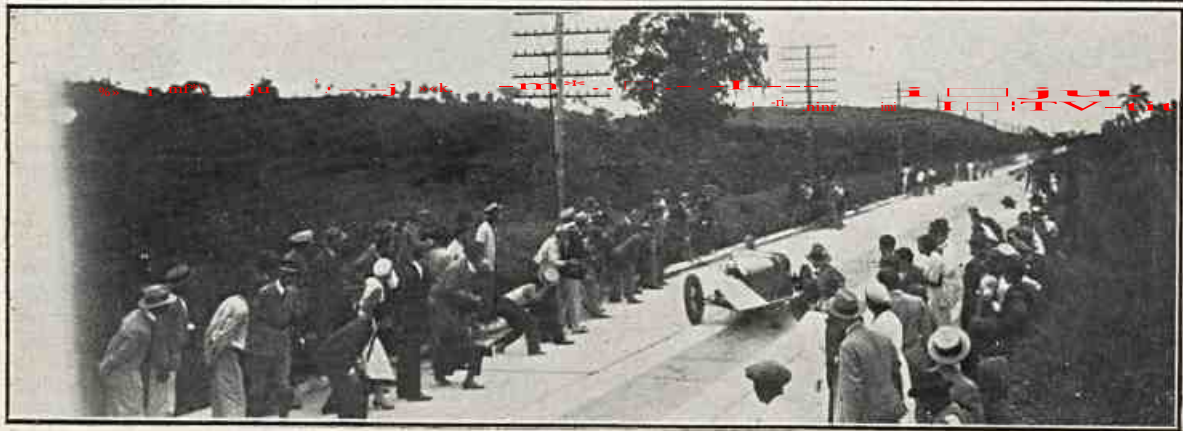
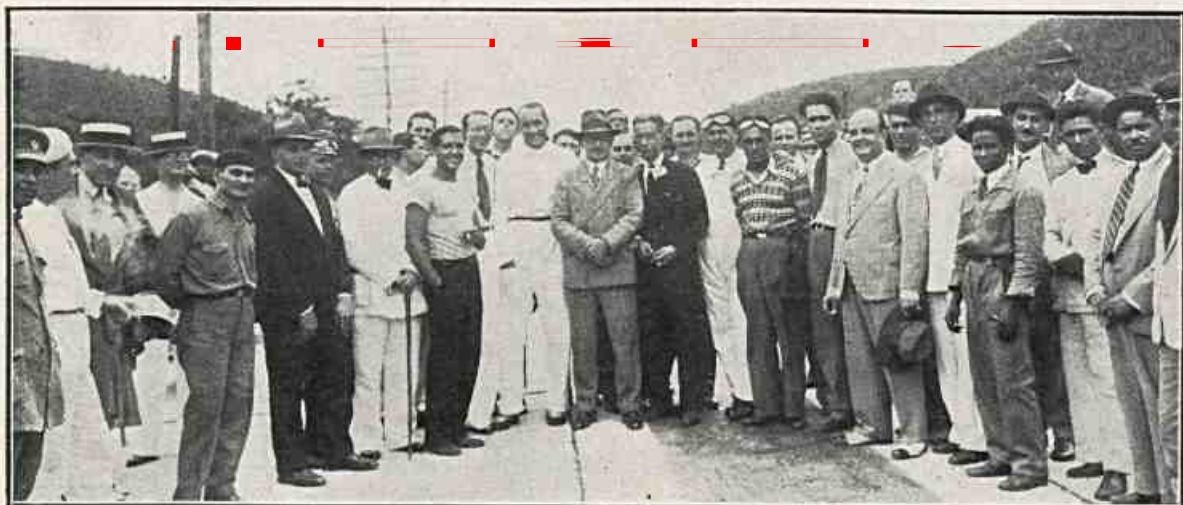
— Precisamos ter muito cuidado! Na volta elles dirão que encontraram ou o Eldorado ou o Inferno dantesco.

* * *

— E não é que a moda dos sem-chapéu está pegando?

— E' verdade. Com a capa, a vara e a salva, já podiamos ter muitos irmãos da Opa.

AUTOMOBILISMO

AS PROVAS DO KILOMETRO LANÇADO NA ESTRADA RIO-PETROPOLIS

I — Grupo dos concurrentes onde se vê o Barão von Stuck, vencedor de ambas as provas.
II — Aspecto da chegada.

PENSAMENTO

Deve-se ser inexoravel com o vicio, porém humano com o vicioso.

Fléchier

* * * O sangue da india Paraguassú, casada com Caramurú, encontra-se nas veias de conceituadas familias bahianas. Foram numerosos tambem, na Bahia, os casamentos de portuguezes com as raparigas pertencentes ás tribus indigenas.

A porcentagem de sangue aborigene na população de Pernambuco e na das demais capitanias do norte não é menos apreciavel. Uma parte da nobreza que acompanhara Duarte Coelho não se furtou ao caldeamento das raças iniciado com "a conquista a pollegadas, segundo Rocha Pita, de uma terra recebida por seu donatario ás leguas".

* * * Segundo uma estatistica, feita em New York, as mulheres americanas estão de posse de cerca de 40% do total da fortuna nacional. Em certas industrias o numero de accionistas mulheres é muito superior ao dos accionistas homens.

JOGO INTERNACIONAL

AMERICA x WANDERERS — America, vencedor dos Uruguayos por 2 x 1.

JECA — Meu Deus! Quanta *ama seca* para essa pobre criancinha!...

No alto das «elevações» a temperatura é menos variavel do que nos vales e planicies; principio climatico, mais ou menos classico, porque é, sabidissimo que, alem de mais, sendo os valles canaes dos ventos e, conforme a sua disposição, podendo ser percorridos por ventos quentes ou frios, a modificação da temperatura nelles póde operar-se mais facilmente do que alli, nas eminencias.

ESCOLA ESTADOS UNIDOS

Aberturas das aulas.

ESCOLA ESTADOS UNIDOS

Aberturas das aulas.

CLASSE DESUNIDA

ZÉ AMERICO — Eu suei um pedaço para alliviar-lhe o peso, e vem o «ex-college» a sobrecarregar-lhe com um peso ainda maior!

Um sorriso para todas...

Oh! o rythmo das vozes femininas! Mulheres — deliciosas mulheres — enfeitavam com a graça convencional dos seus sorrisos de «baton» e com o artificio da sua elegancia ultra-parisiense de «bibelots» ornamentaes de salão, aquella hora amavel de chá, que era uma hora de «flirt» unanime e uma hora geral de prazer.

Havia, além de profissionaes da elegancia e da frivolidade, meia duzia de pessoas de espirito na reunião: o poeta Felippe de Oliveira, o medico Waldemar Berardinelli, o romancista Veiga Lima, o academico Olegario Mariano, o architecto Angelo Bruhus, o esculptor Celso Antonio, o pintor Candido Portinari etc.

* * *

Sem prestar attenção a uma eloquente prelecção que, com ar cathedratico, fazia numa roda brilhante de mulheres o dr. Berardinelli, sobre as applicações sociaes da Biotypologia, o meu amigo dr. Jacyntho Perdigão me expunha as suas idéas a respeito do Carnaval carioca.

— Como você sabe, eu fui dos primeiros que, entre nós, iram no Carnaval um serio motivo artistico. Mas não brigo por essas coisas... E' precizo não esquecer, porem, que eu fui dos primeiros que, no Rio, se interessaram por folk-lore, por musica popular, por dansas nacionaes etc. E sempre dei grande importancia ao Carnaval.

— Eu sabia disso. Muito antes do sr. Pedro Ernesto officializar o Carnaval, já você o levava a serio, e estudava os seus rythmos.—Frequentei assiduamente os morros da cidade, para ver de perto o samba. Fui ao São Carlos, á Favella, á Mangueira, e guardo commigo curiosos documentos d'aquellas noites perigosas e sensacionaes. Ultimamente, depois do senhor Agache, foi que o Rio aprendeu o caminho da Favella... Querem estylizar a Favella! Ou melhor: querem estragal-a. Entretanto, eu conheço aquillo ha tantos annos!

— E por que não utiliza os documentos que colheu na sua propria fonte?

— E' o que pretendo fazer. De resto, aproveitar canções da rua, coisas do Carnaval, musica e poesia populares da cidade, para sobre ellas, dentro do seu rythmo e melodia, fazer composições authenticamente brasileiras, era obra para um grande artista!

— E por que não a tenta você?

— A Favella tem seu rythmo. A Mangueira tambem. Ha outros logares no Rio onde é possivel colher documentos authenticos e interessantissimos. Os bailes dos «Canangas do Japão», da «Flor de Abacate» ou das «Mimosas Cravinas»! Ahi a gente encontra, alem da mixordia americana do «charleston», e mesmo dentro deste, um rythmo proprio, original, delicioso, inconfundivel, que é o rythmo Brasileiro. E havia de ser extremamente curioso, para um pintor moderno, tambem estilizar os reboleios lascivos de ancas e as voluptuosas contorsões de ventres das creoulas sapécas e das mulatas sestrosas que dão colorido e rythmo ao Carnaval carioca. Aos musicos ficaria a tarefa seductora de colleccionar os motivos melodicos da Praça 11 e da Avenida. Os poetas, por fim, completando a obra admiravel, recolheriam as canções, tão ricas de malicia, de ironia e de envolvente lyrismo. Tudo isso, coordenado, daria uma anthologia deliciosa, que fixaria, para encantamento e admiração de todas ás mais profundas e bellas vozes lyricas da raça e da terra do Brasil...

As mulheres — deliciosas mulheres! — indifferentes e surdas ás suggestões daquella palestra interessantissima, continuavam, felizes, a discutir vestidos e a commentar «potins», enfeitando a sala com a graça convencional dos seus sorrisos e da sua elegancia...

Lá fóra, sem snobismo e sem vaidade, a paizagem era um ap-

YACHT CLUB FLUMINENSE

A partida da corrida de desafio.

plauso verde, cheio de enthusiasmo do tropico, ás nossas idéas lyricas e ingenuas.

* * *

O solenne e grave Esculapio, que, tirando os occulos, conquistára nipponicamente o coração de uma linda moça e o campeonato de patinação nos rinques da cidade, acaba de commetter uma innominavel ingratidão: poz ponto final no seu encantador romance sentimental. Tomando ares de Itararé, o brando, elle cortou relações com Cupido. E o seu programma agora resume-se em duas coisas: patinação e medicina. Nada de amor... Resultado: foi-se-lhe o interino bom-humor que elle adquerira, e a crôsta da terra está agora definitiva e completamente gelatinosa...

* * *

E' curioso observar o sentido pratico que vae tomando o amor nos Estados Unidos. Duas creaturas se amam e se casam. Mas, si um dia se desentendem, tudo se accomodará, desde que haja alguns milhares de dollars á mão. O amor nos Estados Unidos, tem um preço concreto, e está ao alcance de todos aquelles que possuam fortuna. Ainda agora ahi temos o caso Dempsey Stella Tayllor. Depois de um longo idyllio, elles se separaram. E, em paga do seu amor, Stella Tayllor receberá, restituindo ao campeão do «box» a sua liberdade, 30 000 dollares em dinheiro, um palacio na California avaliado em 100 000 dollars, e tres automoveis de luxo! E' esse o preço do amor—do amor ou da liberdade ?—entre os «astros» de Hollywood.

Eu não sei se vocês ainda se lembram della... Era bonita de facto. Aliki Diplarakos. Grega. Revivescencia hellenica das mais puras esculpturas dos tempos heroicos de Athenas. Alem disto, culta, intelligente, fina. Amiga intima da Condessa de Noailles e de Paul Morand. Cotadissima em Paris pela sua belleza e pelo seu espirito. Chegou aqui com um pseudonymo de circumstancia: «Miss Universo». Foi derrotada... Ficou triste. Mas deixou, no Rio, com a sua belleza grega e o seu espirito hellenico, uma doce sombra de saudade nos olhos de bom gosto. Agora, os jornaes de Nova York nos dão noticias della: Aliki Diplarakos está noiva do famigerado lutador americano Jim London. Quer dizer: um casamento digno dos dias heroicos de Athenas, em que a belleza se une á força, para o milagre eugenico do amor...

* * *

Tendo contratado um sexteto para a sua festa, mme. ao pagar o preço estipulado, declarou gravemente.

— Gostei muito do programma que os Senhores tocaram. Mas, como vou dar, no mez que entra, outra festa, quero pedir-lhes um favor...

—Estamos ás suas ordens, mme!

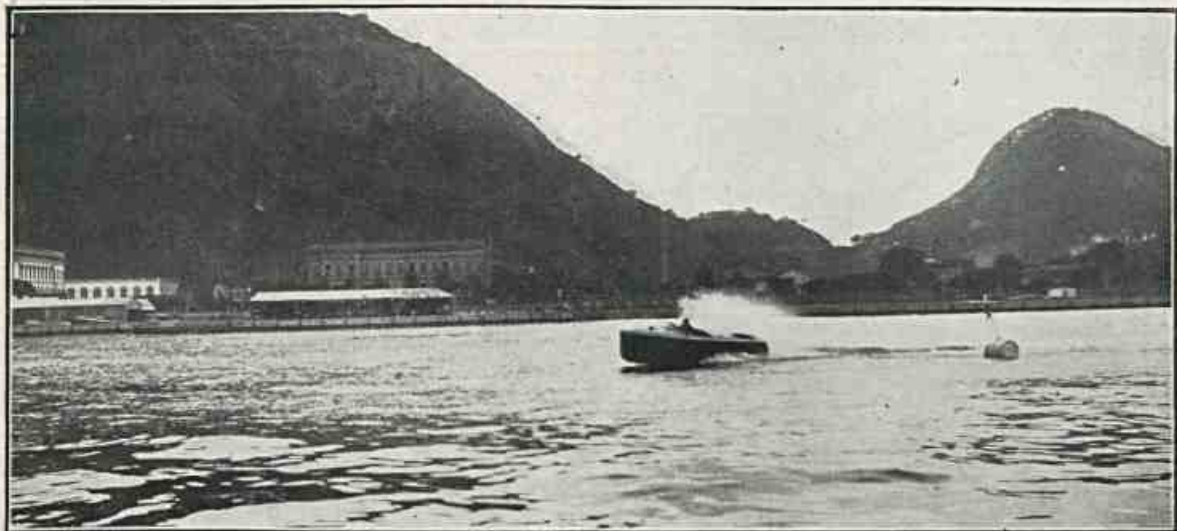
— Como não olho despezas, quero agora um sexteto maior. Tragam mais alguns musicos. Não faço questão: pagarei a differença!

* * *

Idéa diabolicamente excitante aquella: fazer um signalzinho artifical no seio, para que o decote exaggerado e indiscreto o revelasse aos olhos curiosos!

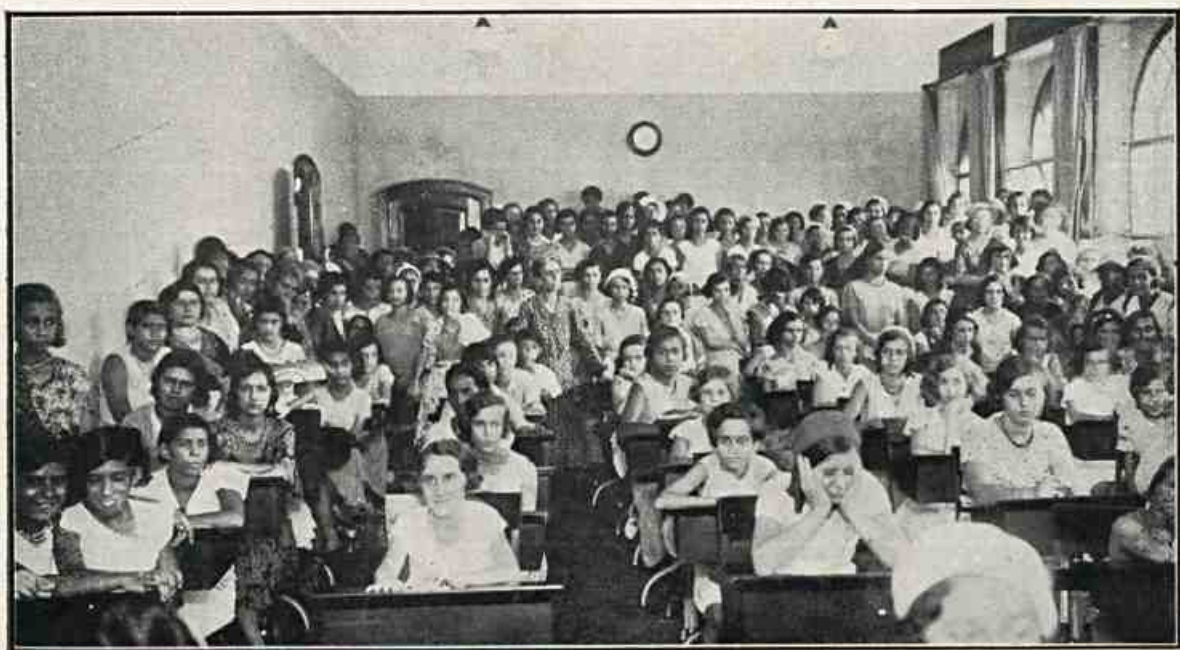
Não podia ser innocente aquella terrivel lembrança. E os homens que descobriam o provocante signal immediatamente começavam a imaginar coisas... Dahi o successo que ella fez, entre os homens, com aquelle signal. Mas, em compensação, quantos olhares atrevidos e quantas phrases insolentes!... Quem descobria, no collo admiravel, a quella tentação, que era como um convite para curiosidades mais ousadas, imaginava tudo de bello e de prohibido que ficava alem daquelle marco artificial... Outros chegavam até a pensar, como Casanova, que áquelle signal deviam corresponder outros, mais lindos e mais secretos... E tudo isso fez, para os passos della, um successo enorme. Entretanto, é prudente que ella saiba que, com aquillo, se arriscou a graves perigos... Não é impunemente que se desafia a curiosidade e o instincto dos homens, nas barbaras terras calidas do tropico...

PEREGRINO

VACHT CLUB FLUMINENSE

O vencedor da corrida de desafio em barco-motor

O BOATO

— Mas que diabo! Eu empurro-lhe um boato de arripiar couro e cabello e você ainda acha graça! Que desmoralização!

ESCOLA NORMAL

Abertura das aulas e prova oral no exame de admissão.

A CITAÇÃO

Dona Zinha é uma das criaturas mais lidas que ha na zona do Andarahy.

Ella lê todos os jornaes que o marido traz da cidade, todos os reclames dos negociante da zona, todos os almanaques e folhinhas das drogarias e todos os romances das amigas da visinhança.

Junta-se a isso a leitura do Diario Official que traz o expediente dos ministerios e os discursos dos heróes da dictadura. Resultado, a cabeça de D. Zinha tem mais papel impresso do que cabellos e mais artigos do que vaselina.

Assim é que ella está sempre prompta para fazer uma citação declarando o autor da proza ou da idéa, caso ponham em duvida os seus conhecimentos literarios.

Um dia destes, a proposito da situação financeira, ella disse:

— A nossa alfandega está rendendo menos de cem mil pesos por dia.

— Oh! isso é impossivel! onde foi que Você viu isso?

— No relatorio do ministro da agricultura...

— Da agricultura?

— Sim... na parte relativa a pesos e medidas...

— Mas...

— Veja o Almanaque da Senhoras...

NAGAIKA

NO EXAME

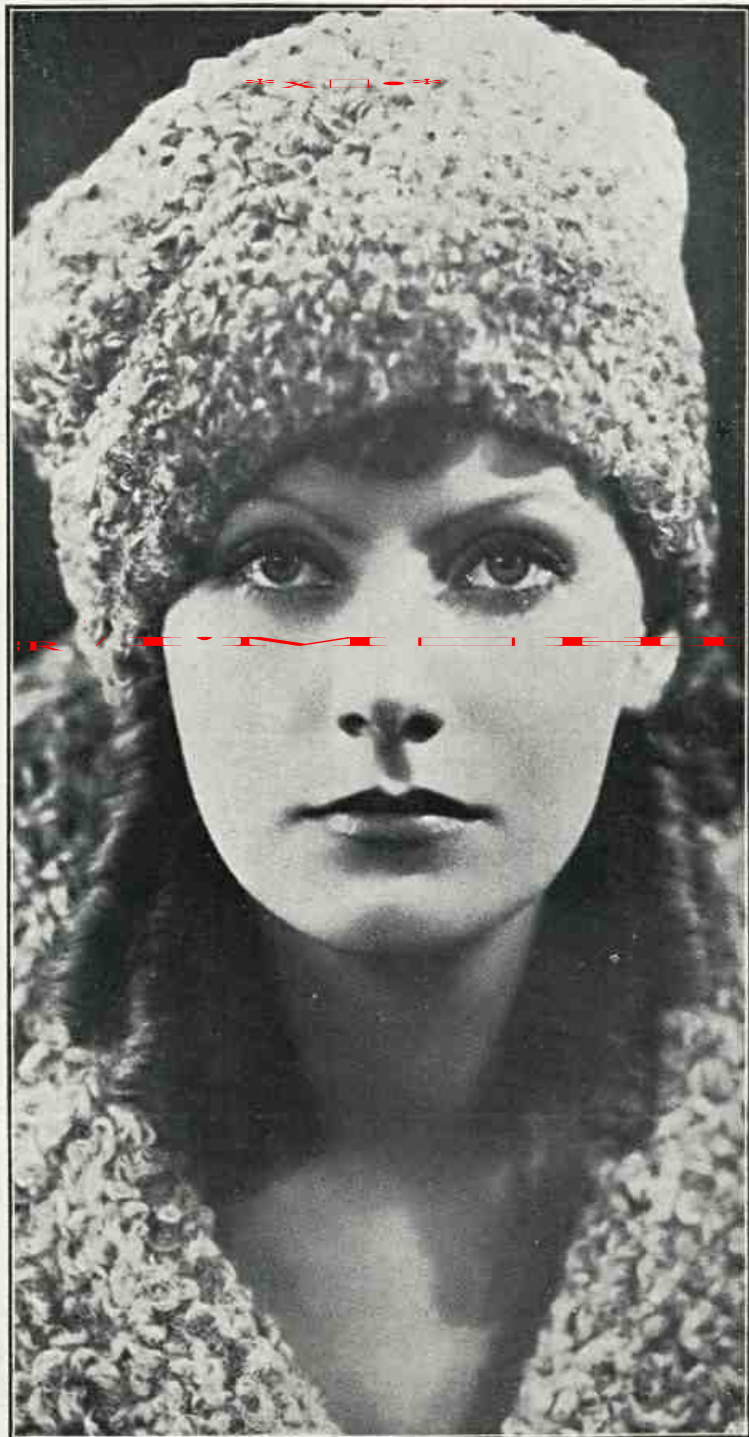
— Menino, sabe quem era Colombo?

— Era um passaro...

— Está caçoando? Onde se viu esta idéa?

— E' que eu li, numa revista, um titulo, em letras grandes com os dizeres: «O ovo de Colombo».

* * * As nossas jazidas carboniferas do Sul occupam uma bacia estimadada por technicos em dous milhões de toneladas de carvões betuminosos, cujo poder calorifico varia desde 4.500 até 6 mil calorias por kilo desse combustivel nacional. Possuimos, ainda outras bacias carboniferas (como na Amazonia) e de shistos betuminosas e petroliferos (como em Alagôas, Bahia, Minas e S. Paulo).

GALERIA DOS ARTISTAS DA TELA

GRETA GARBO, da Metro-Goldwyn-Mayer

Pensamento de um astronomo: «Ha mulheres que se parecem com certas estrellas, não porque allumiem as escuras noites da nossa vida, mas porque se perdem de vista».

O MEDO E A MORTE

E' sabido que o medo pode provocar a morte.

O primeiro rei da Prussia, Frederico I, dormia um dia, em uma poltrona, quando viu inesperadamente sua mulher Luiza de Meckiemburgo, que elouquecera havia já algum tempo, mas conseguira fugir das mãos de seus guardas. O rei imaginou ver a apparição da «Mulher Branca» cuja vinda annunciava sempre a morte de um principe da casa de Brandeburgo. No mesmo instante foi atacado por febre ardente e, ao fim de seis semanas, fechava seus olhos para sempre, com a idade de cincoenta e seis annos.

Pentemann, pintor allemão do seculo XVII morreu em 1651, do terror, que sentiu vendo mover-se alguns esqueletos agitados por um tremor de terra.

Mme. de Guerchi, filha do conde Fiesque, morreu em 1672, por medo de um incendio.

O marechal de Montrevel, pelo simples facto de ver tombar um saleiro por occasião de um jantar official, foi atacado por violenta febre, que o matou, em 1716.

Em suas «Recordações e Retratos», Halewy conta-nos o triste fim do carvoeiro musico Thomas Britton, fundador do Club Musical, da Inglaterra, que morreu dous dias depois do sinistro gracejo de um ventriloquo, que pretendeu annunciar-lhe sua ultima hora.

D. V.

O ESTAFANTE RAID DO MAURICIO

FLORES — Nessa esbodegação Você não deve voltar. Agora só de aeroplano...

* * * Não ficavam nos olhos as pinturas adoptadas pelo sexo fraco da maioria das tribus tupis.

«A visinha ou companheira, segundo Ferdinand Dennis, desenha um circulosinho no meio da face da mulher que se quer pintar; e vae volteando em torno, em forma de coracol, até que com tintas azul, amarella e encarnada lhe tenham matisado toda cara».

* * *

«Duarte Coelho casou muitos colonos com indigenas.

Só a ignorancia crua da historia da colonização do Brasil pode autorizar a contestação da importancia do papel que coube á mulher indigena na fusão das duas raças.

E o anthropologista de verdade que estudar de perto a população nacional, sem a preoccupação das phrases feitas e das generalizações accacianas dos gabinetes, donde só se avistam trechos reduzidos do littoral, não se illude quanto á dosagem do sangue indigena nas veias de cincoenta e cinco por cento dos brasileiros.

Ninguem creia tambem que a indigena, por uma condição de inferioridade decorrente do seu estado barbaro, não possuisse attractivos para nobres e plebeus, irmanados nos mesmos perigos, e fadigas na conquista da terra».

* * *

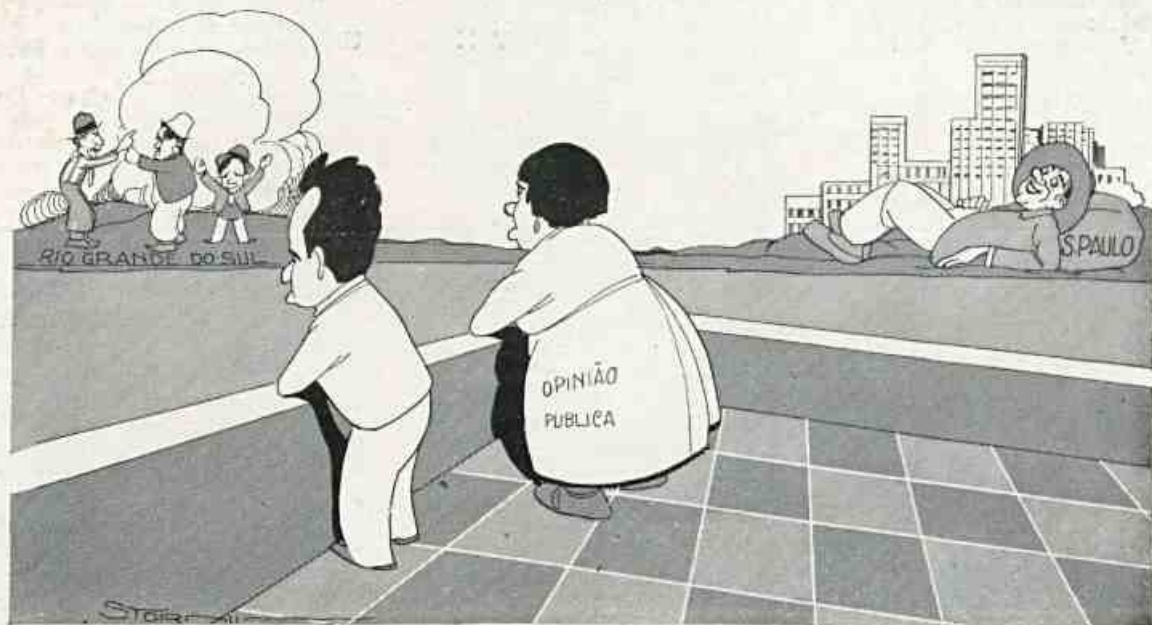
* * * Dos cinco sentidos é o olfato o ultimo que se manifesta nas crianças. Affirmam alguns que só aos tres annos é que este sentido se revela.

* * *

* * * Em muitas regiões existem palavras prohibidas. Uma preoccupação dos indios mohaks consiste em não pronunciar o nome do lago Saratoga, crentes de que isso attráe grandes desgraças.

Em certa occasião, uma "touriste", atravessando esse lago, repetiu-lhe varias vezes o nome, para zombar do terror superstícioso do barqueiro indigena. Este, porém, não se deu por vencido, quando viu sã e salva a corajosa tripulante e declarou:

«O Grande Espirito é misericordioso e sabe que uma mulher branca não é senhora de sua lingua.

EMQUANTO O PÁO VAE E VEM

GETULIO — Aquillo foi briga de verdade ?
OPINIÃO PUBLICA — Foi *fita*, foi para dar tempo a que S. Paulo descançasse...

Nostalgia monarchica

Já não parece que estamos naquella cidade onde, em Novembro de 1889, foram arrancadas do gradil da praça da Acclamação as corôas imperiaes. Tem-se a impressão de que quarenta annos de democracia, nivelando nobres e plebeus, trouxeram o cansaço que sempre resulta da monotonia, da *mesmice* de Eça.

Alguns annos depois do enthusiasmo egualitario, que avassalou tudo, começaram a apparecer timidas manifestações de nostalgia da grandeza prescripta. Depois a timidez diminuiu e por fim a cousa assumiu caracter ostensivo.

Na primeira legislatura havia na Camara um deputado que se esprimia assim:

— Cidadão presidente, peço a palavra para uma explicação pessoal!

E logo em seguida dizia, voltando-se para outro ponto do recinto;

— Cidadão continuo, queira trazer-me um copo com agua!

O cidadão presidente e o cidadão continuo eram tão bom como tão bom.

Algum tempo depois achou-se que os representantes da Nação não podiam ser assim chamados chatamente de *cidadão*, como qualquer typo da revolução franceza. Adoptou-se o tratamento de *Excellencia*.

Depois, os cavalheiros da alta sociedade, quando iam a festas e solennidades, olhavam tristemente para o peito da casaca desprovido de crachás, que ficavam tão bem sobre o fundo negro da elasticotine. Primeiro, um, depois outro, emfim dezenas, foram acceitando condecorações estrangeiras, uma vez que a industria nacional se abstinha de entrar no mercado.

Depois veiu o Barão e arrazou o Saúde e Fraternidade. Depois reconheceu-se que tinha sido injusto mudar-se o nome do Collegio Pedro II e da Estrada de Ferro do mesmo nome.

Depois a Santa Sé começou a ennobrecer figurões brasileiros, que não desdenharam de ser tratados pelos seus titulos papalicios.

A cousa alastrou-se.

No commercio começaram a apparecer casas e artigos reaes e imperiaes; casas de diversões deixaram se arrastar pela torrente nobiliarchica.

Si o Brasil não fosse um paiz de pobretões, já teriamos por ahi reis de varias cousas.

Tem, comtudo, havido alguns esboços de reis do assucar, do algodão ou do babaçú e parece ter havido uma rainha do café.

A realeza actualmente invadiu as loterias. Na rua, a cada momento, quando menos esperamos, surgenos á frente um camarada (deveria ser um cortezão) que exclama :

— E' a rainha!

Quem não está habituado, volta-se surpreso, imaginando que vae descer de alguma lustrosa limousine qualquer rainha, desde a de Sabá até a de Madagascar.

Mas a rainha é representada por alguns fragmentos de papel impresso a côres.

Assim como, depois da passagem dos prestitos, todas as sociedades carnavalescas, cada qual em sua propria intenção, realiza o *baile da victoria*; assim como cada fabricante allemão de pianos é o primeiro da Allemanha, assim tambem todas as loterias agora são rainhas.

Não sei si lançaram mão desse expediente para a fazerem respeitar e desejar, porque, afinal uma rainha, alem de ser mulher traz uma corôa.

Por mim confesso que acredito muito menos nessa realeza do que na realidade do bilhete branco.

MICROMEGAS

TROVAS

Si alguma vez eu puzesse
O meu amor em leilão,
Deixarias que elle fosse
Viver n'outro coração?

PENSAMENTO

O amor é a respiração celeste do ar do paraizo

V. Hugo

TROVAS

Esse enfeite tão bizarro
No chapéu deu-te trabalho?
Qual! Quem o fez foi apenas
Um pardal, do alto de um galho.

COPACABANA

O FOOTING.

Lavas e Escorias

Para qualificar o homem civilizado basta constatar que ha sempre uma violencia effectiva e organizada contra aquelles que pretendem fazer o bem.

Na lista secreta daquelles cuja morte é necessaria á nossa felicidade, figuram em primeiro lugar os parentes e os amigos.

A expressão mais correntia e singela do banditismo é o sorrizo.

Uma conta certa é a mais alta expressão da moralidade social contemporanea.

Entretanto e portanto, a moral social é o meio mais efficiente que ha de roubar a humanidade.

A moral é a pagina mais expressiva das agruras da fome.

▫ ▫ ▫

A moralidade é a sciencia auxiliar da doutrina do assalto.

▫ ▫ ▫

A moral é o chloroformio que permitte cortar a fundo e sem gemidos na carne dos escravos.

▫ ▫ ▫

Não creias em ninguem, ainda quando não duvides de ti mesmo.

▫ ▫ ▫

Na sociedade não são as gerações que se succedem, mas as turmas que se revezam e se renovam.

▫ ▫ ▫

Ser o 1º na vida é ser o numero 1 com o expoente zero.

▫ ▫ ▫

A antropofagia foi abandonada por haver ficado provado que o homem é um animal intragavel

▫ ▫ ▫

O homem só se apega á vida na esperança de assistir antes de morrer varias desgraças e miserias maiores do que a sua.

▫ ▫ ▫

Acima do nivel commum tudo é odio, tudo é bestial, mesmo o amor.

▫ ▫ ▫

A duvida é a primeira manifestação psicologica da justiça.

▫ ▫ ▫

Só prestes atenção aos teus pastores depois de apertar o bacamarte.

▫ ▫ ▫

E' com o dedo no gatilho que devemos agradecer todas as manifestações de amor e de amizade.

▫ ▫ ▫

Os governos que aboliram a pena de morte, verificaram que é muito mais cruel a pena de vida.

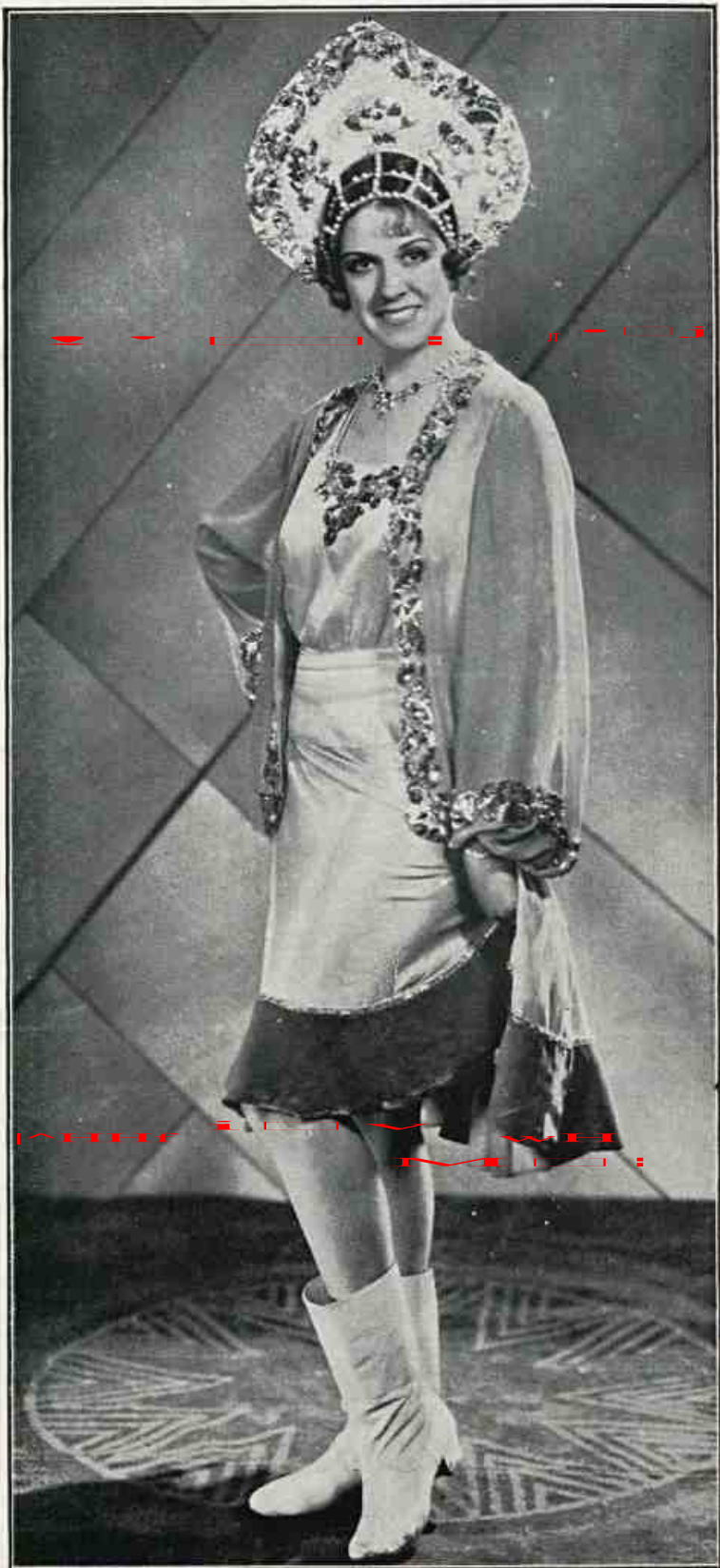
▫ ▫ ▫

Um bom conselho é aquelle que melhor aproveita e que mais convém a quem o dá.

▫ ▫ ▫

O homem que abandona o recurso da mentira é um candidato ao suicidio.

▫ ▫ ▫

O amor á humanidade é a empreza que distribue melhores dividendos aos filantropos.

Joan Lloyd, tal como appareceu no baile á fantasia realisado a bordo do Zeppelin, na recente producção de Cecil B. de Mille, para a Metro-Goldwyn-Mayer. A fantasia da artista é de camponeza russa.

Toma-lá dá-cá

A mulher dá e toma sem contar; ellas não comprehendem nenhum systema de numeração além dos seus dez dedos.

As mulheres não tirariam vinho de uvas, tirariam quando muito as cascas e as sementes.

As mulheres tonificam as silabas das palavras, mas não acentuam palavra alguma.

O pó de arroz é uma poeira illustrada.

As mulheres arranjaram uma vida tal que o mais feliz dos homens não consegue ser mais alegre que um macaco triste.

Os homens têm ambições, as mulheres têm egoismos.

O primeiro constructor de armarios com gavetas observou durante muito tempo o cerebro e o coração das mulheres.

A natureza é muito interessante, o que ella tira dos homens, prefere perder a distribuir pelas mulheres.

Um rio se parece com uma mulher, nisso, que está sempre a correr no leito.

O carpinteiro do futuro não precisará comprar prégos e parafusos, tira-los-á da imaginação das mulheres.

Tambem o sorveteiro do futuro dispensará o fornecimento das fabricas de gêlo, servir-se-á do que tirar das paixões femininas.

As mulheres têm medo de morrer porque os tumulos são silenciosos.

Alicate, torquezes, tenazes, pinças etc. são productos da metalurgia feminina.

Uma mulher magra é uma corda de roupas, ou, mais exactamente, um coradouro.

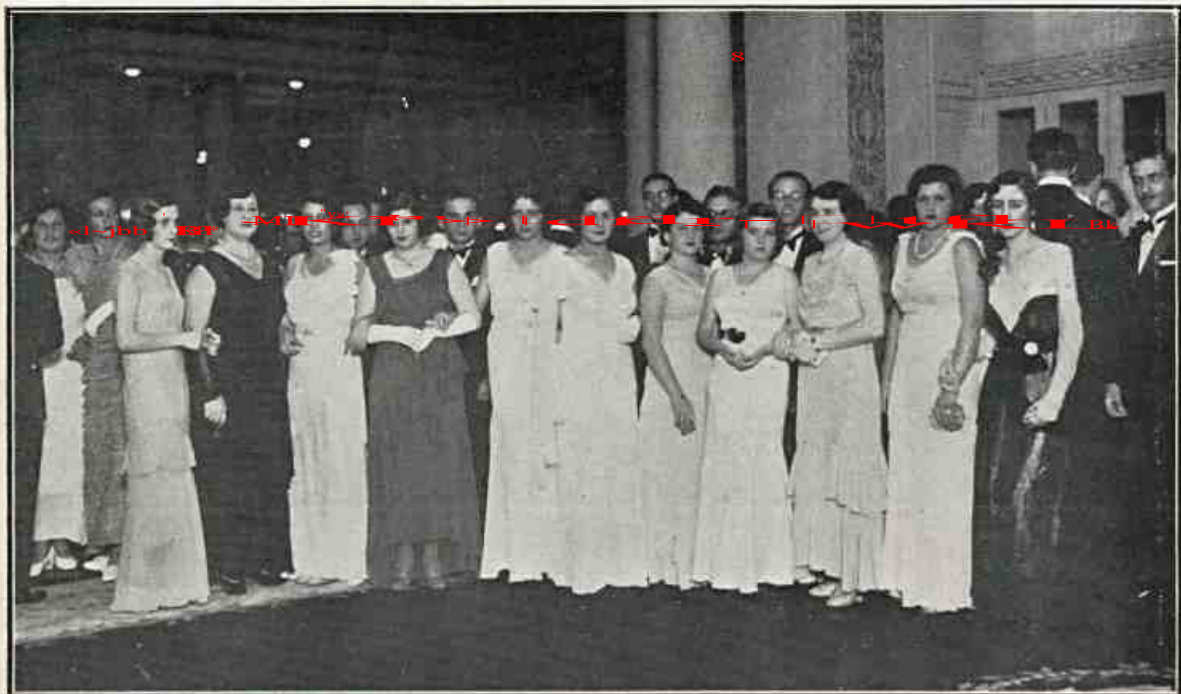
A mulher má é contra o axioma, ella sosinha é pior que todas as juntas.

Possivelmente o que mais atrapalha a civilização não é a injustiça social, mas a justiça feminina.

A's mulheres não falta criterio, o que falta é a occasião de manifesta-lo.

O sujeito que acredita na sinceridade das mulheres deve ser como o fumante que se limita a fumar a mortalha dos cigarros.

RIZZE

Automovel Club do Brasil

Baile dos Bachareis da Faculdade de Direito.

FACULDADE DE DIREITO

Os novos Bachareis que collaram grão.

Um homem terrivel

Elle entrou no bonde, sentou-se com violencia e com violencia poz o pé, calçado de grossa botina, sobre o banco da frente.

Os passageiros deste banco eram dois; um senhor tranquillo e obeso que viajava sempre no mesmo carro, carregando um pão de kilo, o qual logo se affastou com receio, e eu que sou covarde, com grande satisfação aliás.

Mudei de lugar, fui para traz do individuo perigoso e puz me a observal-o. O homem era alto e forte; balançava com os dedos uma grossa bengala, o castão representava um canhão.

Na gravata tinha um alfinete em fórma de lança; os botões dos punhos pareciam pistolas. Emfim o seu aspecto geral era de um arsenal em miniatura.

A' sua entrada um arrepio correu pelo bonde e todos tremeram.

O motorneiro a um signal do conductor deu toda a força com o natural desejo de chegar ao fim, mais rapidamente. Os outros, os passageiros batiam os dentes e olhavam a miudo para a fera humana.

Entretanto não posso affirmar que o homem se portasse mal; afóra a posição com que continuava a occupar o outro banco, elle limitava-se a volver a cabeça com despreso e parar, por um momento, á vista de determinada pessoa.

O viajante obeso, carregado com o pão de kilo assim que se sentiu visado, apressou-se em desapparecer. Eu ia fazer o mesmo quando um moço baixinho, com todo de franqueza, mandou parar e entrou.

A unica ponta vasia era occupada pela bota do homem. O mocinho, baixo, magrinho foi, sentar-se naturalmente e naturalmente tambem, como não era cego, viu o pé terrivel e sem medo, sem colera, voltou-se para o homem arsenal e disse com vagar e calma:

— Tire o pé dahi, seu moço.

O bonde todo estremeceu. Era o instante da catastrophe. Eu que sou covarde, aliás com satisfação, preparei-me para a fuga; não sei si outros passageiros que tambem fizeram movimentos indicadores de uma corrida, são por sua vez, covardes.

Uma senhora empallideceu e encostou-se ao marido, que, por seu lado, encostou-se ao balaustre, que aliás teve o bom senso de continuar immovel.

O electrico quasi parou esperando o perigo. Emquanto isso o homem arsenal olhou para o rapaz, baixinho, fraquinho, que tambem o fitava e sem reclamar, sem responder, sem murmurar, tirou o pé do banco.

Uff! que desafogo. Mas quem sabe? com certeza elle vae esperal-o ao saltar. Os seus bolões-pistolas, o alfinete-lança, a bengala-canhão continuavam ameaçadores. O socego é apparente, é o vulcão dormindo.

Entretanto, de repente a um signal do terrivel homem, o bonde parou e elle saltou com o seu inoffensivo arsenal e todos respiraram.

Só o mocinho, pareceu não dar pela cousa, e eu que sou covarde, e como tal, preciso sempre ter medo de alguem, passei a temer o moço magro que nem siquer era gaúcho.

D. V.

O MEGATERIO CEDEU...

Levado pelo accordo? Não, mas pela córda.

IGREJA DE N. S. DA BOA MORTE

Grupo feito após a Missa Festiva em homenagem ao Dr. Frontin, commemorando o 28.º anniversario da Avenida Rio Branco.

VIDA SPORTIVA

O desembarque dos Players Brasileiros que foram a Buenos Aires jogar Water Polo e venceram o campeonato sul-americano.

O CALOTE CIVIL

UM POPULAR — Isso não é novidade, seu Morato. Tambem eu pratico esse gandhismo: Pago tudo na mesma moeda, isto é, na moeda que não tenho no bolso.

TROVAS

D'entre os casaes cuja vida
Corre mais placidamente
Esquecer jámais devemos.
Dona Média e Seu Pão Quente.

EGOISMO

Os egoistas são capazes de incendiar a casa do visinho, para frigir um ovo no incendio.

Bacon

TROVAS

Com esta simples pergunta
Espero ninguem se zangue:
Melhorado de saúde
Têm as palmeiras do Mangue?

ILHA DA TRINDADE

Uma balsa da Marinha para transporte em alto mar na Bahia do Salvador.

Phot. do Tte. J. Kifuri

MATERIAES PARA UMA ENCICLOPEDIA DE USO POLITICO

Accordo — Negocio de quem não dorme. Pacto concluso á revelia das victimas.

* * *

Açougue — Cartorio. Sala de apurações eleitoraes. Policlinica. Posto de concentração de conscriptos militares.

* * *

Acovardamento — Vide *Heroismo.*

* * *

Acreditar — Funcção legal e juridica da massa popular.

* * *

Accrescimo — N. *Augmento de subsidio.*

* * *

Acrimonia — Azedume. Expressão sentimental do descontentamento fizico.

* * *

Acrobacia — Arte politica adquirida no exercicio do poder.

* * *

Actividade — Manifestação de capacidade sociologica na defesa dos homens publicos. Diligencia para descobrir novas fontes de renda.

* * *

Açude — Grande cavação de aguas em terras seccas do Nordeste.

* * *

Acumulação — Amontoamento de empregos e de funcções officiaes, proventos etc. Prohibição de exercicio de pequenos empregos. Permissão para direcção de varios ministerios.

* * *

Acusação — Meio que se encommenda aos oposicionistas para permittir uma brilhante defeza dos gestores da fazenda publica.

* * *

Adequar — Ageitar. Amolgar. Empalmar. Escamotear.

Aderencia — Propriedade moral dos politicos famintos e intellectuaes sem caracter.

Adesivo — Sello, pequena estampa por meio da qual se faz reclame de um cara qualquer destinado ao desprezo publico.

Adição — Funcção dos zeros administrativos e nullidades militares.

Adido — Collega em serviço particular de qualquer excellencia. O Novidades de gabinete.

Adivinhação — Palpite errado. Alamiro de origem ministerial. Recurso mental para aprehensão dos absurdos politicos.

Administração — Caverna illuminada á luz electrica, de onde partem as ordens de ataque ao bem publico e onde se recolhem os productos das *razzias* politico-sociaes.

Admiravel — Adjectivo e epiteto applicavel a varios absurdos e a diversos prelados da bestice humana.

Admissivel — Tudo quanto é imposto pela lei.

Adonis — Mancebo, filho de antigos chefes de estado.

Adaptar — Perfilhar idéas convenientes á calamidades publicas.

Adormecer — Resultado a que se chega quando se respira o ar dos corredores ministeriaes.

Adrede — De proposito. Deliberadamente, mas sob capa. Programma politico executado fóra da letra.

RIEFE

COLLECTIVIDADE SYRIO-LIBANEZA

Aspecto da sessão solenne em homenagem a S. B. Elias Koagusk, patriarca maronita de Antioquia no salão da A. E. Commercio.

O PRIMEIRO PERNAMBUCANO

Chama-se, com razão, o Jeronymo de Albuquerque o Prometeu pernambucano. Viveu elle maritalmente com Muirá Uby, princeza tabajara, nascendo dessa união oito filhos, ligados, por vinculos matrimoniaes, a outras familias de distincção da capitania. Os Cavalcanti de Albuquerque e Albuquerque Maranhão pertencem á bôa estirpe tabajara. Sibaldo Lins, irmão de Christovam Lins, o primeiro povoador e alcaide mor de Porto Calvo, esposou d. Brites de Albuquerque, filha da india Arco-Verde...

João Ramalho, um dos primeiros colonos do Brasil, casou com uma filha de Tibereçá. Segundo a tradição aceita em todo o paiz, a mulher do guarda-mór do campo de Piratininga, chamava-se Bartyra (flor). Quer, porém, Ricardo Gumbleim Damit que a esposa de João Ramalho, considerado por alguns investigadores o discutido bacharel de Cananéa, se chamasse Mbicy, «tendo recebido na pia baptismal, o nome de Isabel e o appellido de Dias, por irrecusavel prova de amizade ao seu cunhado Pedro Dias».

O SAUDOSISMO...

— Está chorando no pedestal da Venus do »Milho»...

BLOCK-NOTES

O ROUBO DO ELEPHANTE BRANCO

Eu não sei se vocês conhecem este conto engraçadissimo de Mark Twnioain. Certamente já o leram, com pessoas intelligentes e de bom gosto, que são. Entretanto sendo possivel que não o guardam literalmente na memoria, vou resumil-o, de modo succinto, para que vocês possam ver que não é somente á policia de Nova York que se pode applicar a deliciosa satyra do humorista yankee.

. • .

Quando o homem deu por falta do Elephante Branco, viu promptamente o que tinha a fazer: correr a Nova York e procurar a Direcção Geral do Serviço da Policia Secreta. E foi o que fez: de Jersey City a Nova York foi um pulo. Dentro de pouco tempo, estava deante do famigerado inspector Blunt. Explicou lhe concisamente o objecto da sua visita. Sem commoção nem espanto, o inspector Blunt declarou-lhe serenamente.

— Sente-se e faça-me o favor de me deixar reflectir um pouco.

Após um grave momento de meditação, declarou:

— O caso não é nada vulgar. Cada passo que dermos, deve ser prudente e seguro. E é preciso guardar segredo profundo e absoluto. Não fale a ninguem sobre este assumpto. Nem mesmo aos reporters!

Tocam a campainha. O continuo surgiu na porta, mysterioso e attento.

— Alarico, diga aos reporters que esperem!

. • .

E então começou, em segredo de justiça, no gabinete do inspector Blunt, o trabalho preliminar de identificação e pesquisa. Nome, filiação, naturalidade, estado civil — tudo o que se relacionava com o Elephante Branco foi minuciosamente annotado. Depois, veiu a descripção do animal: 19 pés de altura, 26 de comprimento, 16 de tromba, 6 de cauda etc. etc. Foram imprimidos immediatamente 50 mil exemplares dessas informações e foram tiradas 50 mil copias de uma photographia do Elephante Branco, para serem enviadas aos jornaes e aos estabelecimentos policiaes de todo o paiz. Alem disto, foram registradas outras notas importantes: quantos homens seria o animal capaz de correr (sem preferencia de nacionalidade); quantos barris de liquido seria capaz de beber, as suas preferencias e habitos de toda ordem etc.

. • .

Sabidas todas essas coisas, o inspector Blunt encarregou o capitão Burus de organizar uma caravana policial, para seguir o Elephante como uma sombra e acompanhar, igualmente, como uma sombra, os seus ladrões. Cinco agentes acompanhariam a victima; cinco acompanhariam os seus raptores. No logar em que se deu o roubo foram collocados 30 agentes, com um reforço de mais 30 para o que désse e viésse. E agentes secretos foram destacados para os navios, para os trens, para as estradas, com ordens severissimas de revistar todas as pessôas suspeitas que encontrassem. E detectives partiram para os quatro angulos do paiz: para o Norte e para o Sul, para o Oeste e para o Leste. As ordens eram rigorosas, cathegoricas, inexoraveis. Deviam informar minuciosa e diariamente os passos que déssem, para o inspector Blunt poder acompanhar a marcha da sensacional deligencia. E, para começar, um gordo premio de 25.000 dollares mais tarde

elevado á somma de 100.000! a quem capturasse o Elephante.

. ˙ .

Na manhã do dia seguinte todas esses factos com um luxo ostensivo de detalhes—eram narrados por todos os jornaes. Photographias, graphicos, estatisticas, commentarios illustravam copiosamente as reportagens da imprensa sobre o roubo do Elephante Branco e a sua captura pela policia tecnica de Nova York. Observadores e chronistas policiaes de grande autoridade deitaram artigos sobre a materia, discutindo-a do ponto de vista doutrinario e do ponto de vista pratico. O assumpto encheu o cartaz — e foi objecto de todas as discussões e palestras do paiz inteiro.

. ˙ .

Depois desse berrante escandalo de *publicidade*, começou o inspector Blunt a colher, tranquillo e digno, os primeiros frutos do seu plano genial. No dia immediato lhe chegavam simultaneamente ao gabinete as seguintes informações *preciosissimas*.

Telegramma n. 1:

«Flower Satation, New York, 7 h. 30 da manhã — Sigo pista. Encontrada serie fossas profundas, seguindo duas milhas direção leste. Sem resultado. Creio elephante tomou direcção oeste. Seguirei esse mesmo. Darley, agente policial».

Telegramma 2:

«Barber's M. g. 7 hs. 40 da manhã — Cheguei agora mesmo. Arrombamento aqui fabrica vidros noite passada, oitocentas garrafas roubadas. Agua em grande quantidade só daqui a oito milhas. Sigo esse lado. Elephante certamente sequioso bebeu garrafas e partiu fonte. Baker, agente policial.

Telegramma n. 3:

«Tylarville, L. I., 8 h. 15 manhã — Grande roubo feno esta noite aqui. Provavelmente para matar fome elephante. Pista. Vou seguil-a. Hubbard, agente policial».

Telegramma n. 4:

«Flawer Station, N. Y. 9 h. Manhã—Encontrados sulcos a tres milhas oeste, grandes, profundos, recortados. Lavrador sitio nega sejam pegadas elephantes, declarando são covas para estacas substituição arborização. Prendi lavrador cumplice ladrões, proseguindo pegadas rumo Pacifico. Darley—agente policial».

Telegramma n. 5:

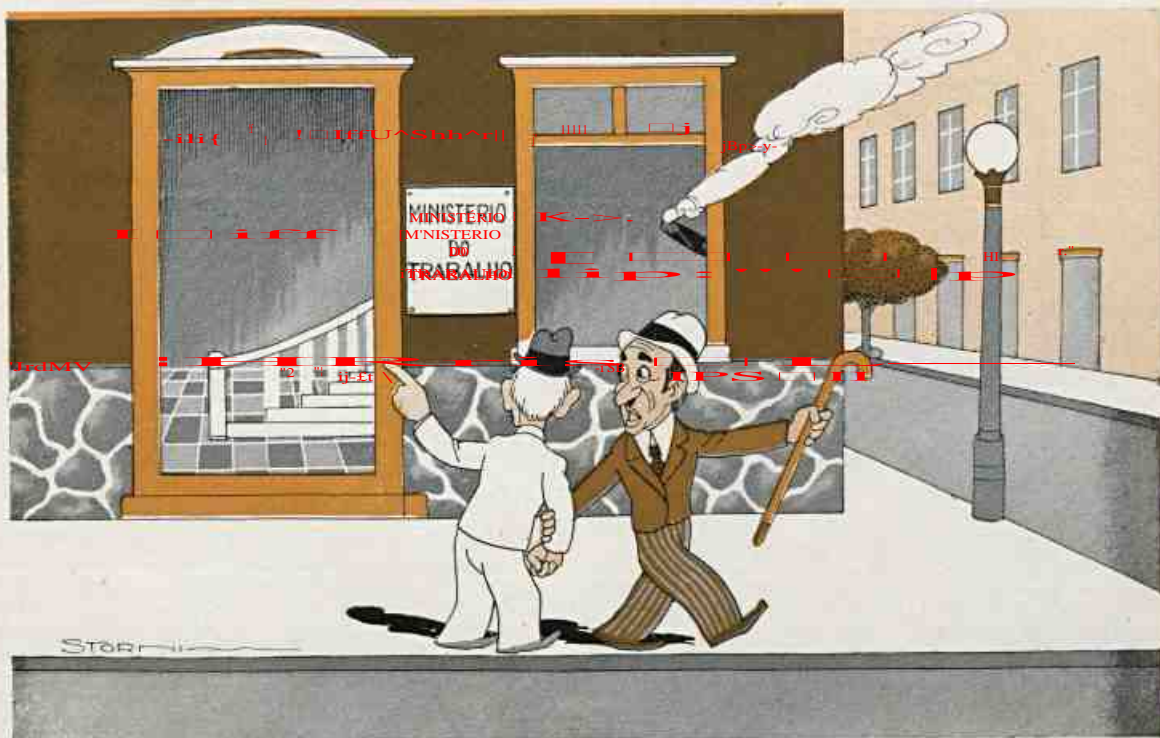
«Coney Point, Pa. 8 h. 45 manhã—Arrombamento esta noite officina gaz. Roubados recibos trimestres não pagos. Encontrada assim pista de elephante. Seguirei. Murphrez—agente policial».

Telegramma n. 6:

«Irouville, V. J 9 h. 30 manhã—Povoação consternada. Elephante passou aqui esta manhã, ás 5 horas. Uns dizem seguiu Leste, outros Oeste, outros Sul, outros Norte. Matou cavallo com tromba. Pela localização pancada, suspeito elephante seguiu Norte caminho ferro. Hawes, agente policial».

Telegramma n. 7:

Lage Carmers, N. I. 10, 30 hs.— Saltei aqui. Elephante passou ás 8, 15. Toda cidade em fuga, excepto policia. Elephante atacou não policia, mas candieiro, ferindo ambos. Guardo documentos attentado. Stamm, agente policial».

Telegrammas identicos e successivos informavam ainda, e com igual segurança, a passagem inexoravel e demolidora do Elephante Branco em Glover's, ás 11,15; em Hagonpor ás 12,19, em Bridge-port, ás 12,15; em Bolivia (N. 1) ás 12,50; ou Baster Centre, ás 2, 15 etc. etc. Em todas essas localida-

— E' o ex Ministerio do Trabalho.
— E como é que sabes disso?
— Porque era só fumaça...

des os detectives haviam encontrado vestigios insophismaveis: rastros, hecatombes informações, depoimentos, o diabo! Mas nada do Elephante!...

. ˙ .

Agora, digam-se cá uma coisa, por favor: depois de recapitular commigo a historia do roubo do Elephante Branco, vocês não pensaram instintivamente no caso da captura de Lampeão. Pensaram, sem duvida. Eu tambei pensei. Porque nunca vi coisas tão parecidas... E sinão, recordemos rapidamente os factos, para um cotejo mental. Primeiro, foi aquelle plano mirabolante do capitão Chevalier, com aviões, metralhadoras e publicidades sensacionaes, alem de um premio de 50 contos... Tal e qual o plano de captura do inspector Blunt. Depois, mesmo sem o precioso concurso do capitão Chevalier e de seus aviões e metralhadoras, sem a acção fulminante dramatica, inelutavel — do capitão Facó, tendo o seu Estado Maior no sertão bahiano, as tropas de Sergipe, de Alagoas, de Pernambuco e da Bahia, num movimento de conjunto de efficiencia instantanea, investiram simultaneamente contra Lampeão e seu bando, procurando cercal-o pelo Norte, pelo Sul, pelo Oeste, pelo Leste... Seguiram jornalistas e photographos na caravana. Os planos estrategicos foram publicados em todos os jornaes do litoral e do sertão. E a acção das tropas não se fez esperar.

Como no conto impagavel de Mark Twain, de todos os angulos do Nordeste as diversas tropas expedicionarias começaram a dar noticias dos seus encontros com Lampeão... Ora, era a tropa de Sergipe que affirmava: «Cercamos o bandido e seus capangas. Depois de cerrado tiroteio, cahiram mortos dois cangaceiros e ficaram presos e feridos tres. Lampeão, porem, conseguiu escapar, em companhia de quatro companheiros». No dia seguinte, era a policia de Pernambuco que annunciava: Hontem, n'um encontro com Lampeão, depois de 3 horas de luta, prendemos seis bandidos, ficando um mortalmente ferido. Infelizmente Lampeão não pôde ser capturado, fugindo, porem, em desordem, deixando no campo armas e munições.» Já no dia immediato as noticias vinham, mas eram da Bahia: «Lampeão e seu bando estão sitiados. Contamos dominal-os pela fome e pela sêde. Em todo caso amanhã apertaremos o cerco, para forçal-o a render-se». A policia de Alagoas, em seguida, annunciava: «Em sangrento encontro com o bando de Lampeão, matámos tres cangaceiros e prendemos cinco. O chefe do bando parece estar ferido, mas fugiu». A seguir vem sempre um telegramma desconcertante, não official, mas da Agencia Brasileira, mais ou menos nestes termos: «Lampeão, atravessando a fronteira do Ceará, fez grandes tropelias no Icó, saqueando e incendiando propriedades etc». Ora, essas noticias, todas fidedignas e exactas, nos dão immediatamente uma certeza inquietante: e vem a ser a do poder de ubiquidade do famigerado bandoleiro do Nordeste. Depois si um observador paciente e caturra se désse á pachorra de levantar, através dos telegrammas, uma estatistica dos cangaceiros de Lampeão até agora mortos, presos e feridos, chegaria de certo a uma conclusão alarmante: que aquelles bando é nm exercito!

E emquanto isso, Lampeão com a agil facilidade com que atravessa grotas, serras e catingas, vae continuando a odysséa sinistra das suas façanhas volantes, sem que a tactica das tropas que o perseguem e que estão na sua pista, consiga desencantar o seu mysterio, para alegria e tranquillidade dos sertões brasileiros.

Vamos ver se arranjamos para Lampeão um epilogo melhor que o do Elephante Branco de Mark Twain?... E' feio plagiar a historia até o fim!

PEREGRINO JUNIOR

Mario Tomassini, do C. R. G. vencedor da Prova Guanabara, na travessia a nado da Boa Viagem a Sta. Luzia.

Caixinhas de phosphoros

O coração das mulheres é como a pagina dos jornaes em que vêm os «aluga-se e precisa-se».

A mulher abusa do direito de ser a unica mãe possivel da pior das humanidades.

Talvez porque a vida em si é um phenomeno tão simples, é que as mulheres não a comprehendem.

Para as mulheres o absurdo é apenas um passatempo.

As mulheres acham que o arco-iris é uma amostra da tinturaria celeste.

Dentro de mais alguns seculos é possivel que as mulheres cheguem a comprehender que ellas tambem pertencem á especie humana.

As mulheres, mesmo as bonitas, vivem em gréve de protesto contra o amor.

Por uma circunstancia toda especial da nossa sociedade mercantil, as mulheres têm mais confiança nas suas joias do que nos seus sentimentos, e são menos preciosas do que muitas pedras.

Os *parvenus* e as mulheres formam uma estreita sociedade de classe.

Antes de se perguntar a uma mulher em que data ella nasceu, devia-se perguntar em que data ella pretende morrer.

Para muitas mulheres até as violetas têm espinhos.

Si o homem se limitasse ás apparencias nunca aproveitaria o côco que, como certas mulheres, é preciso partir em violencia para saborear o que tem dentro.

O unico passo que a mulher raramente dá em falso é o da dansa.

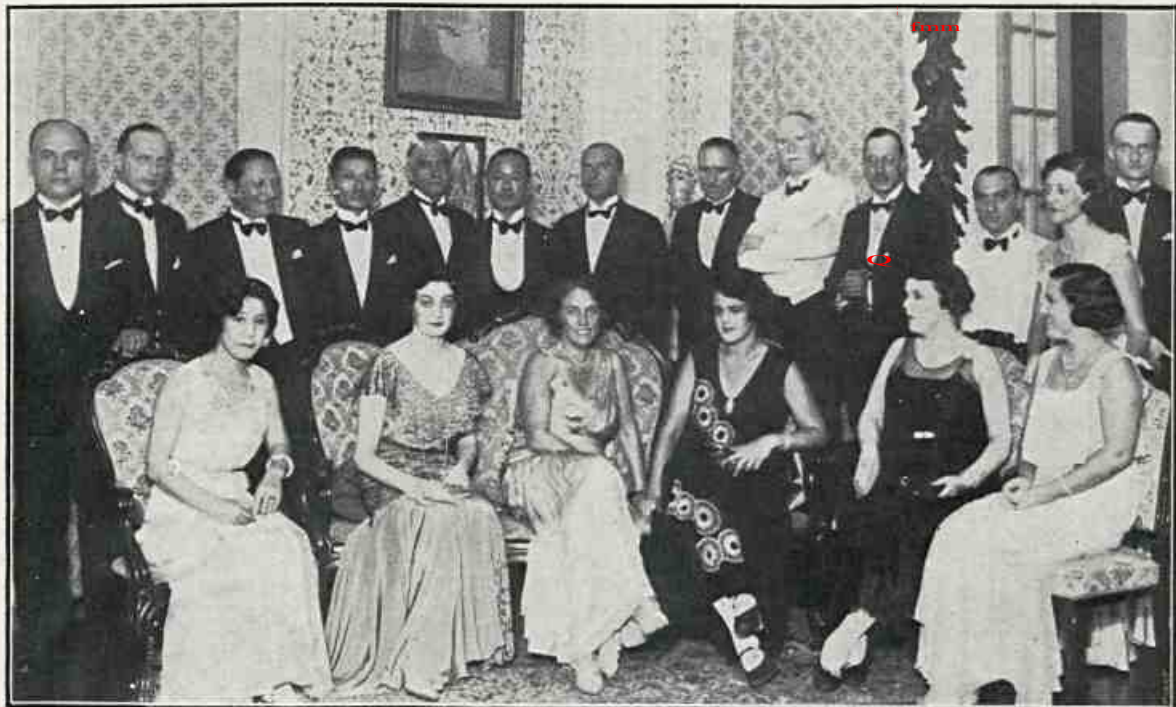
O homem creou a familia: para as mulheres isso não não basta e ellas crearam os parentes.

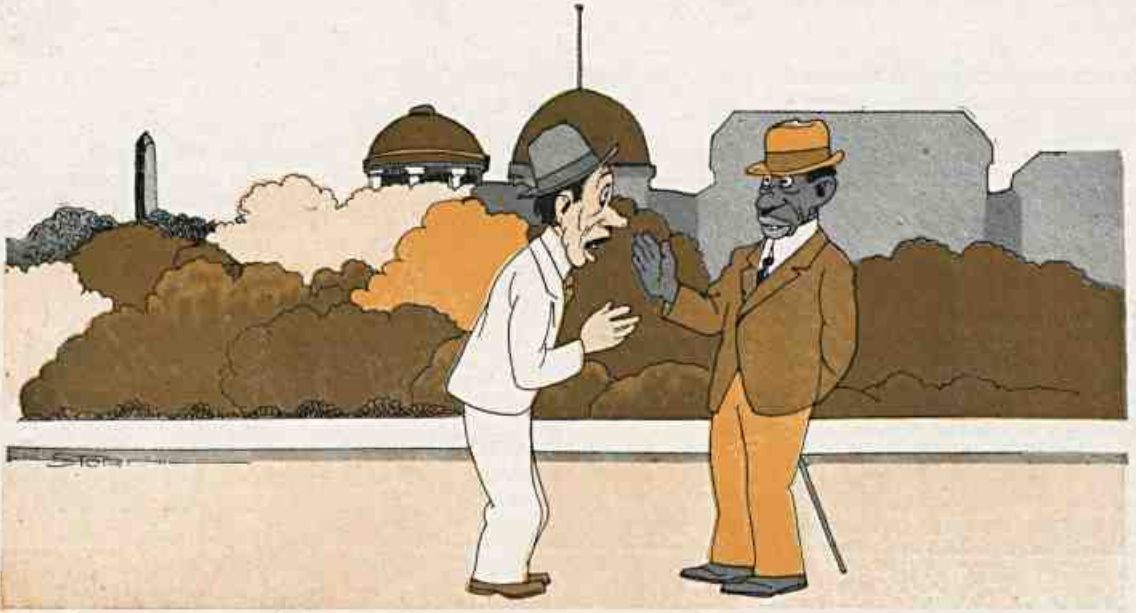
O coração das mulheres é uma chama sem fogo, exactamente como os passaros em gaiola com os alçapões ao lado.

Os cinzeiros sugerem sempre reflexões melancolicas sobre as declarações de amor.

Uma mulher nunca está pensando, está sempre misturando idéas as mais diversas.

RIEFE

LEGAÇÃO DA POLONIA

Recepção ao novo Consul da Polonia.

DANDO-SE Á IMPORTANCIA

— Você não appareceu de tarde na Avenida...
— De certo! pois você não viu que eu fui moralmente empastellado?

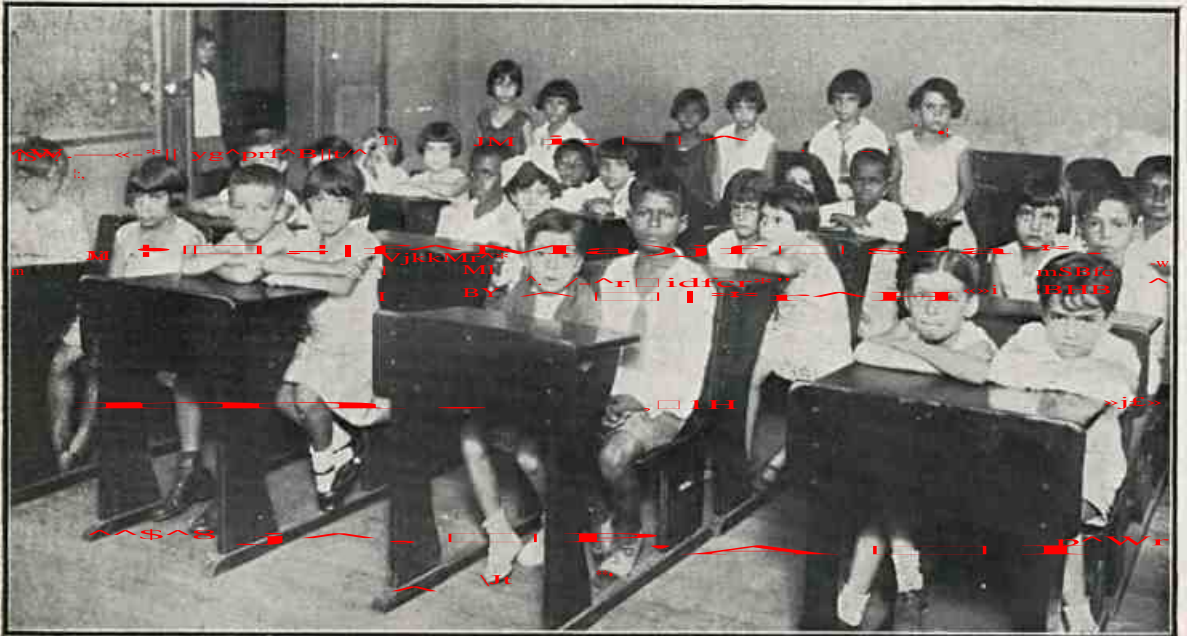
REALMENTE...

— O doutor me disse que, em duas semanas me poria em pé.

— E conseguiu?

— Plenamente. Tive de vender o meu automovel para pagar as visitas que elle me fez.

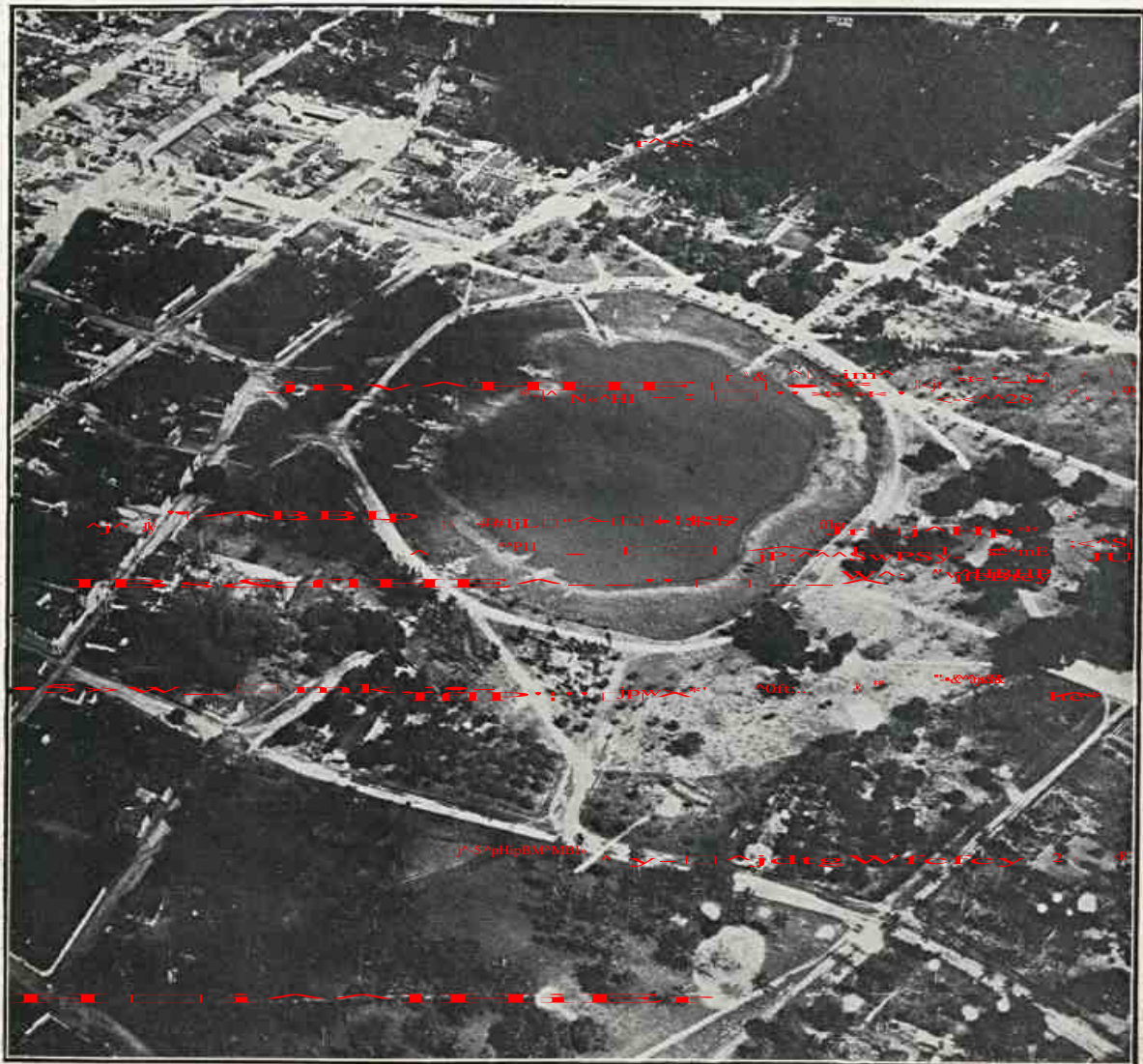
Si o amor não causasse sinão pezares, os passaros amorosos não cantariam tanto.

ESCOLA NILO PEÇANHA

Abertura das aulas.

Do repertorio fructifero:
— Não vejo que differença possa haver entre a fructa de conde e a condessa.
— Pois são differentes.
— Mas a fruta de todo conde não é a condessa?

O amor é a unica illusão na vida que nos approxima da perfeição.

A. DE LIMA

PARAHYBA

Lago Lucena — Vista tirada de bordo do Hydro-Avião L. N. Y 432, pilotado pelo Ctão. Tte. João Dias Costa.

Phot. do Tnte. J. Kfuri.

* * * Mariquita é bonita. Lá isso é. Na escola brigou com outra pequena que lhe metteu a regua na testa.

Sahiu sangue; ficou a ferida.

Ao chegar em casa sua mãi lhe perguntou:

— Que é isto, minha filha?

— Fui eu que me mordi!

— Ora esta! disse a mãi. Como é que você podia morder a testa, si a testa fica em cima, e a bocca fica em baixo!

— E' porque eu trepei numa cadeira, mamãi.

* * *

Do repertorio litterario:

— Que pensa você do grande Goethe, cujo centenario se commentava actualmente?

— Foi um grande espertalhão. Não querendo suicidar-se, escreveu o Werther, que os papalvos imitaram.

SOBRE O MUNDO

Tem-se mais exito no mundo occultando vicios do que mostrando virtudes.

X.

OOO

Sob o governo de Antonio Salema, preparou-se uma expedição contra a aguerrida nação tupy.

Chistovam de Barros á frente de 400 soldados regulares e 700 indios alliados, atacou as aldeias tamoyas, encontrando reacção energica. Não vendo possibilidade de exito nessa empreza bellica, procurou o commandante da columna expedicionaria pactuar com os francezes, os quaes abandonaram indignamente os seus indefectiveis alliados. Tornou-se assim mais facil o desbaratamento dos selvagens traidos.

Assevera Simão de Vasconcellos que "foram mortos infinitos e captivos dez a doze mil, e com esta victoria se atmorisaram tanto, que despejaram a ribeira e se fizeram para o sertão".

As tribus que procuraram refugio no norte do Brasil acceitaram o jugo dos civilisados ou desappareceram á medida que a colonisação se foi extendendo.

PERNAMBUCO

Sambaquixaba, em Fernando de Noronha, ao fundo uma das igrejas seculares — Construcção dos tempos Coloniaes.

Phot. do Tte. J. Kfuri

As indigenas brasileiras

João de Lery, que viveu um anno na sexta decada do seculo 16, entre os tamoyos, assevera que as indigenas brasilianas nada deviam em formosura ás mulheres européas.

Eram aquellas sadias, fortes e limpas, sendo rarissimo um caso de deformação ou de obesidade.

Affirmam os viajantes que quasi todas ellas dispunham de magnificos dentes, conservando-os intactos até á velhice muito avançada.

O proprio Varnhagem, sempre infenso aos indios, acolhe essa opinião favoravel á formosura das nossas selvicolas.

«As indigenas brasileiras, accrescenta o autor da «Historia de uma viagem á terra do Brasil», não usavam cabellos ungidos, nem tosqueados á maneira masculina. Traziam-nos compridos, penteados, cuidadosamente lavados, como as mulheres de cá; ás vezes os entrançavam com cordões de algodão vermelho, embora a regra fosse andarem desgrenhados, de coma solta aos ventos».

Collocavam nas orelhas, á guisa de brincos (namby-beya), conchas brancas. Os braceletes, commumente usado pelas mulheres tupys, eram «feitos de ossos brancos juntos uns sobre os outros á semelhança de escamas de peixe».

Depois do descobrimento do paiz deram preferencia ás missangas recebidas dos estrangeiros em troca do pau brasil (arabutan) e outros productos.

* * * Discute-se a origem da bananeira, attribuida á Asia meridional, em regra, pelos que têm estudado este assumpto.

Os portuguezes a introduziram nos Açores, os hespanhóes em S. Domingos de onde a bananeira passou ás Antilhas. Das Indias passou a Sumatra, Java, Ceylão, ilhas do Pacifico e da Oceania.

* * * Até pouco tempo, o edificio mais caro de New York era o «Equitable» que custou cerca de 35 milhões de dollars. Outro edificio caro é o «Woolworth» que custou 15 milhões de dollars.

GALERIA DOS ARTISTAS DA TELA

NORMA SHEARER, da Metro-Goldwyn-Mayer

KHOUNG-CHI

LENDA CHINEZA

Ha uma porcellana chineza, trabalhada em côr azul, com uma paizagem representando uma casa, um rio, varias arvores e uma ponte pela qual caminham tres chinezes. Essa especie de porcellana vem realmente da China e a ella se attribue a seguinte encantadora lenda: Uma joven chineza, muito formosa e chamada Koung-Chi, enamorou-se do joven Tchang, secretario de seu pae. Este ultimo queria que a sua filha se casasse com um homem rico: mas como não desejava separar-se de Tchang que lhe prestava bons serviços, mandou a filha morar sósinha, num lindo kiosque, situado no fundo de um jardim. A joven, muito triste, passava os dias olhando da janella de sua cazinha as aguas do rio e as cerejeiras em flor. Um dia, Tchang escreveu-lhe uma carta, convidando-a para fugir de tão dolorosa prisão, mas não se atreveu a encaminhar essa carta por um portador qualquer, com medo que o pai de sua amada a apprehendesse. E ao amoroso Tchang occorreu, então, construir um botezinho com a casca de um côco, ao qual juntou uma véla de casca de bambú. Collocando a carta dentro do botezinho, soltou este, que foi levado pelas aguas do rio até o kiosque de Koung-Chi. A joven apanhou a carta, leu-a e respondeu ao seu querido que estava disposta a fugir si elle tivesse coragem de ir buscal-a na sua prisão.

Tchang foi e trouxe a joven. Mas o pae de Koung-Chi viu-os em fuga e perseguiu-os. Pensando terem escapado da perseguição, Tchang e Koung-Chi alojaram-se numa casinha de xadão do outro lado do rio e ahi julgaram que pudessem viver felizes. Mas os mãos emissarios do pae de Koung-Chi incendiaram a casinha e os dois infortunados jovens morreram dentro della.

O amor é um tyranno que não poupa a ninguem.

Corneille.

Do repertorio educativo.

— Estou convencido de que não adianta nada tomar-se chá em pequeno.

— Por que?

— Ora, si adiantasse, a China e o Japão obedeceriam á Liga das Nações.

Do repertorio canino:

— Coitado deste cachorro! Como terá sido que elle ficou sem rabo!

— Com certeza foi devido á vaccina anti-rabica.

* * * O grão de fumo contém cerca de 15% de um oleo de superior qualidade, muito facil de se extrahir e que, pelas suas propriedades extractivas é da maior utilidade na pintura e fabricação de vernizes.

Primeiro reduz-se o grão a pó, depois faz-se uma pasta com agua quente e submette-se tudo á acção de uma forte prensa; o oleo assim obtido expõe-se a um calor moderado, para coagular a albumina do grão. O oleo sobrenada, então, perfeitamente limpido.

---

* * * As pernas e braços artificiaes já eram usados no Egypto 700 annos antes de nossa éra.

Os apparelhos de orthopedia, tão generalizados depois da ultima guerra, como supremo recurso de milhares de mutilados, eram fabricados entre elles pelos sacerdotes, que officiavam como medicos.

---

* * * Um grão de trigo deitado á terra, dá nascença a uma pequena planta que, afilhando produz 3 ou 4 hastes. Cada haste produzindo uma espiga e cada espiga contendo 25 sementes, chegamos á conclusão de que um grão de trigo produz 100 sementes. Produzindo cada grão de trigo 100 sementes era de esperar que, semeando um hectare com 120 kg., obtivessemos uma colheita 100 vezes maior ou seja 12.000 kg. quando em média apenas obtemos 2.000 kg. Produzindo um grão de milho 2.000 grãos, era natural que semeando um hectare de milho com 60 litros, obtivessemos uma colheita 2.000 vezes maior, ou sejam 120.000 litros quando, na realidade, obtemos apenas 5.000 litros.

PENSANDO COM LOGICA

Quem é que ha de pagar as installações luxuosas, os enormes alugueis e as luvas esmagadoras senão o freguez?...

E' por isso que só me visto na Alfaiataria Guanabara — Rua da Carioca, 54, cujo predio é proprio e a isenta de sacrificar seus freguezes.

POLITICA NOVA

— Ola! de quem eu gosto!... Isso não é pergunta. Depois depende, é conforme; varia.

— Infeliz de quem não tem constancia.

— Só si for a constancia na variedade. Neste caso a constancia sou eu e a variedade você todas.

— Mas o ideal?

— O ideal é uma tranca de ferro que se põe na casa roubada; sobretudo cá em casa. Imagine você que eu já tive ideal. Era moda no meu tempo. Vivi a sonhar com um typinho louro, franzino, esguio, pallida, tuberculosa, emfim uma creaturinha aristocratica e millionaria, pois já se vê que só com muito dinheiro se póde viver tossindo e morrendo de amor. Mas aconteceu que, para respeitar o ideal, isto é, para não o converter no real que é vulgar e enjoativo, eu fiz um namoro cerrado com uma morena «coluba», typo solido, gulosa, enthusiasta, exigente, respirando saúde e que tinha um buçosinho de tal modo significativo que a minha admiração só não bastava. E assim eu era o ultimo dos quatro que a morena namorava.

O resultado, já se vê: ella casou com um, fugiu com o outro, fez o terceiro suicidar-se e o quarto teve que abandonar o ideal para melhores tempos.

— De sorte que agora você não gosta de ninguem?

— Engana-se. Eu gosto de você.

— Isso quer dizer que eu não sou o ideal.

— Bôa duvida! Gostar é uma coisa e ter um ideal é outra.

— Eis uma theoria nova.

— Velha: da idade do mundo. O nosso avô, que era macaco velho, não mettia a mão na combuca do ideal; arranjava se lá como podia; e com certeza a nossa avó, macaca velha, não era lá um ideal. O meu caso é um tanto hereditario. Salvo si você prefere ser simplesmente o meu ideal.

— E' para gabar-lhe o gosto.

— Oh! filha eu prefiro que você me gabe outra coisa.

— Por exemplo?

— Por exemplo. A coragem de ficar solteiro até hoje.

— Como macaco velho...

— Ah! isso não. Porque com franqueza, eu vivo a metter a mão na cumbuca.

— E dahi?

— Dahi, o trabalho é tirar a mão, o que faço com a habilidade adquirida por um longo exercicio...

— Até o dia em que ficar com o dedo preso nalguma alliança.

— Exactamente. Em cinco allianças... quando as mulheres fizerem frente unica.

BOGATYR

* * * O cultivo do trigo para alimento se originou no Levante estendo-se depois a todos os povos do Mediterraneo.

O centeio appareceu muito tempo depois, vindo provavelmente do sul da Russia ou do Turquestão.

De Roma, o uso do pão de trigo espalhou-se pela Europa. Antes do dominio romano na Inglaterra é provavel que o cereal commum do povo britannico fosse a aveia.

Maldicta doença
que me tira a
disposição até
para o trabalho

A maior fortuna do mundo

Este grande patrimonio todos os paes devem legal-o a seus filhos: está no seguinte luminoso triangulo.

Art. I: Ler, Escrever, contar. Art. II: Amar a Verdade até ao infinito e a Patria até á Morte. Art. III: Ensinar a conhecer os prodigios da POMADA MINANCORA. Nunca existiu egual para feridas (mesmo de animaes), Eczemas, Empigens, infecções, Frieiras, etc. A Pharmacia Cruz, em Avaré, Estado de S. Paulo, curou uma ferida que o 914 não conseguiu curar. Temos centenas de curas semelhantes. Optimo adhesivo para o pó de arroz da elite. Estenilisa a cutis, branqueia, evitando panno, espinhas, etc. § unico: Quando todos a conhecerem será o remedio de maior successo.

Cura importante!

Falla uma respeitabilissima senhora de Itajahy (Estado de Santa Catharina):

«A abaixo assignada Maria Herbst, tendo applicada a «Pomada Minancora» do pharmaceutico Eduardo A. Gonçalves, o fez com tão bom resultado, que curou uma ferida velha com uma só caixa!

Podendo, por isso, recommendal-a a todos que soffrem deste mal, como sendo um grande remedio!

Itajahy, Maio de 1915.

MARIA HERBST

A voz da sciencia

Falla um distincto medico da elite de Curityba:

«Attesto sob a fé do meu grau, que tenho innumeras vezes empregado em minha clinica a «POMADA MINANCORA» preparada pelo competentissimo pharmaceutico Sr. Eduardo Gonçalves, de Joinville, em todos os varios casos em que ella é prescripta, obtendo sempre os melhores e mais satisfactorios resultados».

Curityba, 5 de Abril de 1916.

DR. PETIT CARNEIRO,
formado pela Faculdade de Medicina do Rio Janeiro.

A Drogaria Hess, á Rua 7 de Setembro 61, no Rio, tem sempre os Productos «MINANCORA», de Joinville.

Microbicida e Tonico biologico-capilar

Fulmina a caspa, cura afecções do couro cabelludo, vitalisa as celulas capilares; dá lhes vida nova, vigor magico, perfume mistico, encanto e sedução. Produto de alto valor fabricado para o mundo elegante e exigente. Aonde não se encontrar, a Farmacia Minancora, de Joinvile, (Santa Catasina) manda 6 frascos pelo correio bem acondicionado a não quebrar, em troca de 50$ enviados em carta com valor declarado; 1 frasco por 10$; e uma amostra gratis por 1$ para despezas do correio.

* * * A predição mais famosa, entre os milhares de outras que se perderam sem verificação, foi a de um estudante viennense que, num dia de alegre patuscada, disse o dia exato da guerra européa, da morte do general Kitchener, do armisticio e da assignatura da paz de Versalhes. Esse rapaz entretanto, tendo previsto tambem que perderia uma perna em batalha, perdeu a vida no desfiladeiro dos Kapardos. A revista austriaca que recorda essa predição, conta ainda outra de uma dama que prometteu suicidar-se si não se realizasse uma predição feita sobre um assumpto qualquer. Aconteceu que o facto se deu, porém 24 horas após o tempo predito. A dama, contudo, suicidou-se impaciente.

* * * Um dos caracteristicos mais positivos de que dispomos para traçar a differença entre animaes e vegetaes, é a chorophylla, que geralmente se evidencia nestes e falta naquelles.

Mas elle deixou de ser absoluto, desde que certos naturalistas constataram a existencia de plantas não chlorophylladas, como no caso dos cogumelos e até de certas plantas superiores.

* * * As ondas radio electricas seguem todas as sinuosidades da crosta terrestre, galgam todos os obstaculos passam por cima das serras e das montanhas e regressam, por fim, claras e limpidas, ao seu ponto de partida. Mas podem ser captadas por qualquer estação receptora. Ora as ondas ultra-curtas têm umas propriedades que, si por um lado representam uma difficuldade para a sua applicação extensiva, por outro lado permittem formular principios novos no campo das outras ondas que seguem em linha recta, como a luz. Tendo a Terra uma fórma curva, a certa distancia da estação emissora, as ondas abandonam a superficie do Globo e seguem em linha recta até o infinito.

* * * Os habitantes dos andares superiores dos arranha-céos de Nova York, gosam, agora de mais uma hora de luz solar que os outros. Quando o sol vae desapparecendo por traz das altas collinas a oeste do rio Hudson, a sombra projectada nas fachadas das casas, vae subindo cerca de 15 centimetros por segundo.

Para attingir o ultimo andar do Woolworth Bulding, por exemplo, que mede de altura 238 metros, a sombra leva, portanto, cerca 28 minutos.

Pela manhã tambem perto de meia hora antes os raios solares banham essas moradias tão altas como montanhas.

OS RIOS DO BRASIL

O rio Uatuman, ou Uatumá, nasce na serra Uassaiy contraforte da Tacamiaba e desenvolve-se approximadamente na direcção NS com 350 kilometros de desenvolvimento, e mais 50 kilometros na direcção equatorial WE, até despejar no rio Amazonas depois de um percurso de 400 kilometros; dos quaes 380 de franca navegação.

O Uatuman recebe pela margem direita o Yatapú e banha os valles de S. Lourenço e Yatapú: aquelle na margem esquerda e este na direita na fóz do rio do mesmo nome.

O rio atravessa terras altas de castanhaes, existindo ainda em suas margens a cultura do cacao e da baunilha, porém, em pequena escala. Ha ainda diminuta creação de gado e alguma exportação de couros.

* * * Ao longo das costas da Siberia, onde o oceano é menos profundo, ha signaes da existencia de terras que ninguem ainda percorreu. Existe, por exemplo, a terra de Lenin, deante da foz do Jenissei. Della se conhece apenas a parte septentrional.